

OFICIAL

SPFC

**São Paulo** NOTÍCIAS

A revista oficial do São Paulo F.C. / nº 95 / R\$ 3,90

**JUNIORES GANHAM  
A FIFA YOUTH  
CUP-99**

**ROGÉRIO: O RECORDE  
DO GOLEIRO-  
ARTILHEIRO**

**ENTENDA A NOVA  
SINALIZAÇÃO DO  
MORUMBI**

**RAÍ VOLTOU TÃO  
BOM QUANTO  
ANTES**

**SÓCIO-TORCEDOR  
TEM NOVAS  
VANTAGENS**

# SERGINHO SHOW

**ELE É O GRANDE JOGADOR DO CAMPEONATO. POR UNANIMIDADE.**

Issn 1413-6910



9 771413 691086



# ESTÁDIO DO MORUMBI: ILUMINAÇÃO OFICIAL PARA O SÉCULO XXI.



Para iluminar o estádio do time bi-campeão do mundo, o São Paulo Futebol Clube, somente uma empresa campeã em iluminação poderia enfrentar este desafio.

A Philips desenvolveu o projeto de iluminação com 288 projetores SLS 1500 que foram montados em duas estruturas metálicas

especiais, distribuindo uniformemente a luz por todo o gramado e proporcionando um nível de iluminação de 1500 lux, que transformou o Morumbi no estádio mais bem iluminado da América Latina.

Em iluminação esportiva, a Philips é a melhor opção, desde uma simples quadra, até os maiores estádios do mundo, como os da Copa da França.



Projetores SLS indicados para lâmpadas vapor metálico 1500W e vapor de sódio de 1000W. São leves, compactos e de fácil focalização. Possuem alojamento para equipamento auxiliar e refletores em alumínio anodizado, fechado com vidro temperado. Os refletores podem ser do tipo REFL 128 (facho de luz fechado - 3,5°) ou REFL 158 (facho de luz aberto - 17°).

Para maiores informações consulte o SPOT  
(Serviço Philips de Orientação Técnica): 0800 195 195



# PHILIPS

*Let's make things better.*





## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

**Presidente do Conselho Deliberativo**  
Milton José Neves

**Presidente do Conselho Consultivo**  
Ives Gandra da Silva Martins

**Presidente do Conselho Fiscal**  
Sebastião Antunes Duarte

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
José Augusto Bastos Neto

**Vice-Presidente**  
Constantino Cury

## SÃO PAULO NOTÍCIAS

### Editor

João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

### Reportagem

Dirceu Cabral, Eduardo Prada, Cinthia Savino Gagliardi, Carlos Bortole, Juca Pacheco Neto, com fotos de Arnaldo Fiaschi e Fulvio J. Marques

**Arquivo Histórico**  
Agnelo Di Lorenzo

### Consultores

Edson Francisco Lapolla João Farah, José Acras e Ovídio Pereira da Silva

**Secretário Gráfico**  
Ornilo Costa Jr.

### Produção

ArtLink Comunicação e Assessoria  
Tel/Fax: (011) 3115-1013

**Distribuição**  
Dinap

### Editora

Trama Editorial Ltda.

ISSN 1413-6910

Impressão W. Roth



Associada à Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

### São Paulo Futebol Clube

Estádio Cícero Pompeu de Toledo

Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 - CEP 05653-070

Telefone (011) 849-8000

(Publicação bimestral - Mai/Jun-99)



## A PALAVRA DO PRESIDENTE



Uma comissão de diretores e conselheiros do São Paulo reuniu-se recentemente com representantes de empresas nacionais e multinacionais interessadas numa eventual parceria com o nosso clube. Novas reuniões com outras empresas deverão ocorrer proximamente, pois há mais interessados. A comissão quer ouvir e analisar o máximo possível de modelos de parceria existentes para chegar ao modelo que melhor se adapte ao São Paulo e, depois, se for o caso, definir o parceiro. Para a orientação do torcedor são-paulino, o que posso dizer, como presidente, membro da comissão e conselheiro, é que a filosofia que norteia o São Paulo neste e em qualquer outro assunto é a mesma que levou o time a ser o mais laureado do Brasil a partir de 1930. A mesma que levou o Paulistano a ser o time mais vencedor do Brasil antes de 1930 e a mesma que dirigiu a construção do maior estádio particular do mundo. Ela tem suas raízes no Conselho Deliberativo fundador. É aquela filosofia que mistura competência com correção e

cordialidade.

Se houver parceria, é certo que alguns fatores deverão pesar nas negociações. Todos nós sabemos, por exemplo, que a torcida do São Paulo é a que mais cresce no Brasil. Pulou na década de 90 do sétimo para o terceiro lugar, segundo duas pesquisas do Ibope, uma encomendada pela revista Placar e outra, mais recente, pelo diário Lance! Sabemos também que a associação do time com o torcedor, através do instituto do Sócio-Torcedor, é um projeto talhado para o São Paulo, por causa, entre outros fatores, do tamanho e da representatividade do seu estádio - a maior vitrine do Brasil, também, para publicidade estática, entre estas a moderna técnica de blimps presos a cabos de aço cortando o campo todo, amarrados no topo das arquibancadas. Na altura ideal para serem vistos pela televisão.

**José Augusto Bastos Neto**  
*presidente*

Números atrasados, telefone (011) 849-8019



CALMA ALFREDO...  
O JÚNIOR DISSE QUE  
NO FUNDO NO FUNDO  
TAMBÉM GOSTA DO  
SÃO PAULO!!!





<b>Informe SPFC</b> ..... 6	<b>Nossos Grandes Títulos</b> ..... 27
Informações úteis e curiosas sobre o São Paulo, como regulamentos, tabelas, visitas, conselhos, etc.	Série de Cultura São-Paulina. Nesta edição, como ganhamos os títulos paulistas de 1991, 1992 e 1998
<b>Sócio-torcedor</b> ..... 10	<b>Meu lance inesquecível</b> ..... 36
O São Paulo instituiu novas vantagens para o são-paulino que quiser colaborar com o time	O lateral Zé Teodoro foi o responsável pelo gol do título paulista de 1989. Ele conta como aconteceu.
<b>Nossos craques</b> ..... 14	<b>Clube</b> ..... 38
Serginho é o grande craque do Paulistão-99. Por unanimidade. Raí voltou Raí. Rogério é recordista...	Mais dois títulos internacionais para o nosso Memorial: de Aeróbica e Futebol Amador.
<b>Nova Iluminação</b> ..... 20	<b>O que rola no CCT</b> ..... 40
A nova iluminação do Morumbi foi inaugurada com uma daquelas festas que só o SPFC sabe promover	Fatos, fotos e curiosidades envolvendo o dia-a-dia do melhor centro de treinamento do País.
<b>Especial</b> ..... 22	<b>Quem sabe, sabe</b> ..... 44
A terceira exposição móvel do Memorial do SPFC será em homenagem a Adhemar Ferreira da Silva	Testes sobre Cultura São-Paulina, com perguntas formuladas por grandes conhecedores da história.
<b>Luto</b> ..... 24	<b>Cartas</b> ..... 46
Na homenagem póstuma ao conselheiro Manoel Poço, o time goleou o Palmeiras.	O torcedor conversa com o São Paulo e manda fotos para serem publicadas na revista oficial do clube
<b>Jogo a jogo</b> ..... 25	<b>Memória</b> ..... 49
Fichas técnicas de todos os jogos do São Paulo realizados entre 04/04/99 e 16/05/99	Agnelo Di Lorenzo, 50 anos de SPFC, conta detalhe por detalhe a epopéia da construção do Morumbi.

## VENCEDORES DA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS

GANHADOR DA CAMISA  
AUTOGRAFADA DO  
MARCELINHO

FRANCISCO  
FERNANDES  
ALVES

SÃO PAULO, SP

GANHADORES DOS KITS (MOCHILA, CADERNO E TOALHA DO SPFC)

- VANDERSON SILVA DESSA - SALVADOR, BA
- MARCOS DOS SANTOS LISBOA - CANDEIAS, BA
- EDUARDO TADAFUMI KAMIDAI - BARUERI, SP
- MARCOS ALESSANDRO DE A. LIMA - BOTUCATU, SP
- FERNANDO LUIZ RIZI - SÃO PAULO, SP

PRÓXIMO SORTEIO:

CAMISA AUTOGRAFADA POR TODOS OS JOGADORES

ESCREVA PARA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS PRAÇA ROBERTO GOMES PEDROSA, 1 - CEP 05653-070



## Mercosul começa dia 01/08 para o SPFC

O São Paulo estreia na Copa Mercosul-99 dia 1º de agosto jogando em Buenos Aires contra o Boca Juniors. Também estão no nosso grupo o San Lorenzo de Almagro e o Universidad Católica de Santiago do Chile. Nesta primeira fase haverá jogos em turno e retorno. Os dois primeiros se classificam para as oitavas de final. Todos os jogos da Copa Mercosul no Morumbi serão Jogos do Sócio-Torcedor.



## São Paulo homenageia Conmebol

O São Paulo é o primeiro clube brasileiro a perenizar uma placa



Acima, os presidentes da Conmebol e do São Paulo após descerrar a placa. Ao lado Figueiredo Brites, da CSAF, Hélio Viana, da Pelé Sports Marketing, Ildo Nejar, Mesquita Pimenta, Leoz e Bastos Neto. E abaixo a nova e bela sede.



no prédio-sede da Confederação Sul-Americana de Futebol, que foi inaugurado no ano passado, e cuja grandiosidade simboliza a força ao futebol da América do Sul.

O presidente do São Paulo, José Augusto Bastos Neto, e o presidente da CSAF, Nicolas Leoz descerraram, juntos, a placa-homenagem à nova sede, colocada na entrada, em um local especial, ao lado de outras grandes clubes do continente. O ex-presidente tricolor José Eduardo Mesquita Pimenta também esteve presente à

solenidade, bem como o representante da Conmebol no Brasil, Ildo Nejar. “O nome do São Paulo Futebol Clube tem de estar entre os melhores, sempre, e este é um dos locais em que não poderia faltar”, afirmou o presidente tricolor.

## Sidney, recuperação rápida.

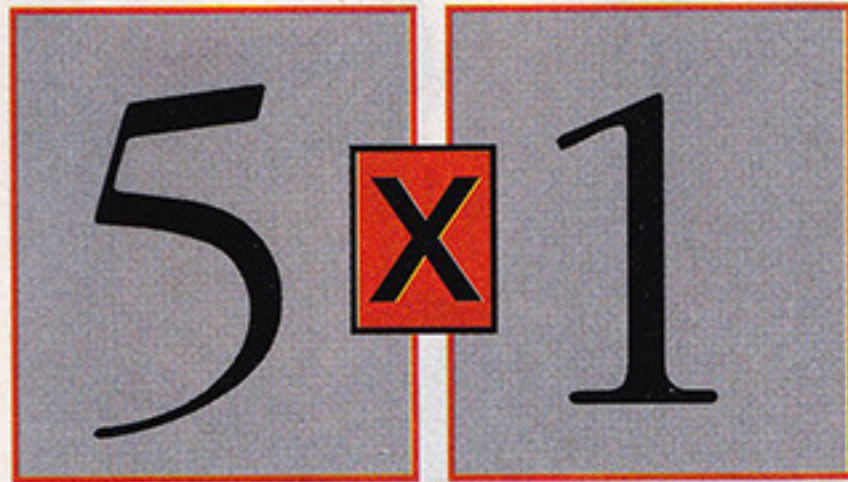
Pela lógica, Sidney se recuperará da operação no joelho em menos tempo do que Raí – porque, embora a contusão e a operação tenham sido idênticas, Sidney



tem 19 anos e Raí tinha 33 quando foi operado. Além disso, o jovem craque são-paulino promete ser tão dedicado ao tratamento quanto o foi o meia em quem procura se espelhar. Sidney sofreu a contusão no jogo com o Barbarense, dia 04/04. Não pôde, por causa disso, se apresentar à Seleção Brasileira Sub-20, para a qual tinha sido convocado dias antes.



*Carpegiani  
versus  
Felipão*



Após os 5 a 1 no Palmeiras pelo 2º turno da primeira fase do Paulistão, Carpegiani alcançou outra vitória sobre Felipão, técnico do Palmeiras, no programa Supertécnicos que a TV Bandeirantes apresenta, ao vivo, nas noites de domingo. O treinador palmeirense, revoltado pelo "olé" que seu time havia tomado à tarde, ameaçou o são-paulino: "Vocês não perdem por esperar..." Carpegiani, sensato, respondeu: "Estávamos com nove jogadores e vocês com dez, tínhamos mesmo que prender a bola, pois o placar nos favorecia. Mas foram só toques para a frente, sem provocações." Zagalo e Levir Culpi, que também estavam sendo entrevistados pelo jornalista-

apresentador Milton Neves, deram ampla razão a Carpegiani. Depois Felipão insinuou que o Palmeiras não jogou com seu time titular. Carpegiani respondeu: "Não tem essa de time misto. Eu tenho 12 jogadores no Departamento Médico e estou aqui quietinho..." Razão outra vez para o técnico tricolor. Milton Neves arrematou: "Na história, o que vai ficar registrado é a goleada de 5 a 1". Ponto final.

*Rumo  
ao  
profissionalismo*

Empresas multinacionais e nacionais estão procurando o São Paulo interessadas em formar uma parceria em direção à profissionalização do futebol e da administração do estádio (propaganda estática, dinâmica, comercialização de bebida, alimentação, lojas de souvenirs, etc.). A Diretoria Executiva formou uma comissão para cuidar do assunto e levá-lo posteriormente ao Conselho Deliberativo, que tomará a decisão.

*Seleção  
Paulista Ideal tem  
4 do SPFC*



Quatro jogadores do São Paulo Futebol Clube estão na Seleção Paulista Ideal de Todos os Tempos, escolhida por personalidades ligadas ao futebol, entre jornalistas e dirigentes. São eles: Mauro, Dias, Leônidas e Canhotoiro. A Seleção, publicada no Guia do Paulistão-99 da Federação Paulista de Futebol, é esta: Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Dias e Vladimir; Zito, Ademir da Guia e Rivelino; Pelé, Leônidas e Canhotoiro.

*São-paulina é  
destaque de cartão  
telefônico*

Em coquetel realizado dia 10 de maio, no Salão de Festas do Morumbi, a Telerj efetuou o lançamento de um novo cartão telefônico, homenageando a campeã



mundial de aeróbica são-paulina Isamara Secatti. A telecartofilia tornou-se uma mania entre os colecionadores brasileiros, a exemplo de selos, moedas, etc. Além de Isamara, outros atletas brasileiros de destaque internacional foram escolhidos para enfeitar, com suas fotos, o novo grupo de cartões da empresa carioca, entre eles Romário, Tande, Fernanda Keller e Royler Gracie.



## Corrigindo nossos erros



não como saiu. O título de 73 foi dividido entre Santos e Portuguesa, por causa de um erro do juiz Armando Marques na contagem dos pênaltis decisivos. (Ele apitou o fim quando a Portuguesa ainda poderia empatar.) Naquela ocasião, surgiu uma piada que mexia com a dor-de-cotovelo dos são-paulinos pelo fato de o time não estar na final: diziam que o São Paulo iria processar a Federação por ter declarado dois campeões. Queria mais um jogo decisivo para poder ganhar o aluguel do campo. (Aquela partida levou mais de 116 mil pagantes ao Morumbi.)



Kátia Cilene, uma das nossas convocadas, em exibição em Natal, Rio Grande do Norte, ao lado do seu admirador Geraldo Martins.

Pág 48: Aranha foi lateral-direito do SPFC nos e não goleiro, como foi publicado, e o atacante Paulo Lumumba não é gaúcho, como saiu.

Pág 27: os títulos paulistas do Palmeiras na década de 70 ocorreram em 72, 74 e 76 e

## Seleção Brasileira (e são-paulina) de futebol feminino

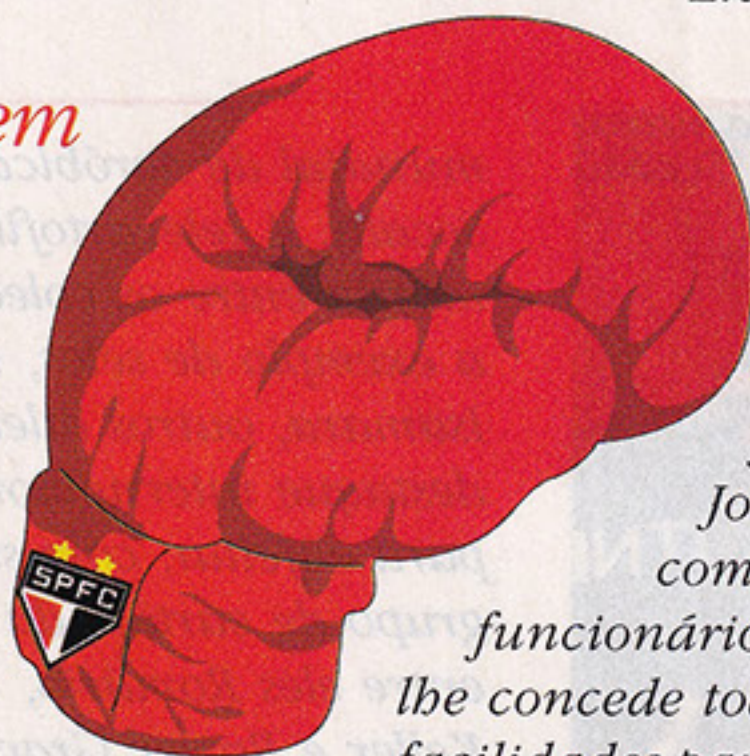
A grandeza do São Paulo manifesta-se mais uma vez no

futebol feminino. Das 23 jogadoras relacionadas pelo técnico Wilsinho para disputar a Copa do Mundo dos Estados Unidos, em junho, nove são do Tricolor: Maravilha e Andréa (goleiras), Nenê (lateral), Elane, Tânia e Juliana (zagueiras), Susana e Cidinha (volantes) e Kátia Cilene (atacante). A seleção estréia na Copa dia 19 de junho, enfrentando o México, com três objetivos crescentes: 1) ficar entre as sete primeiras para garantir uma à Olimpíada Sidney-2.000; 2) ficar entre as quatro primeiras para mostrar que a modalidade está evoluindo no País; 3) ficar campeã para usufruir dos efeitos que um título como esse acarreta.

O Paulistana-99 e o Brasileiro-99 serão disputados após a Copa, no segundo semestre. O São Paulo, obviamente, é candidato ao título dos dois.

## Jorge, um são-paulino em Winnipeg

O são-paulino Jorge Melo será um dos oito representantes do pugilismo brasileiro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, Canada.



Ele foi o campeão dos pesos-médios do Pré-Pan, realizado em Quito, Equador, no final de maio.

Jorge é torcedor, como nós, e funcionário do clube, que lhe concede todas as facilidades para treinar.



# Anos-Luz à frente

O Objetivo sempre se antecipou ao que o futuro traria. Foi assim desde a sua fundação. Inovou no trabalho com superdotados, no início dos anos 70, e também ao colocar o computador na sala de aula, quando poucos acreditavam no potencial da informática para o ensino.

Na década de 80, o Objetivo lançou o Clube do Futuro, centro de recursos tecnológicos que, dez anos mais tarde, seriam chamados *multimídia*. Lançou projetos inovadores e revolucionários, como a Escola da Natureza e a Escola do Mar, pioneiras na educação que usa e respeita o meio ambiente.

No princípio dos anos 90, o Objetivo deu o primeiro passo no ensino a distância. Levou a sala de aula via satélite para todas as unidades do Brasil. E lançou o *disque-professor*, colocando a sala de aula na casa do aluno. Criou também o teatro-laboratório, que mistura alta tecnologia com a magia do palco. Aperfeiçoou o seu material didático através de constante atualização pedagógica, tecnológica, gráfica e visual, e passou a desenvolver coleções de CD-ROMs cada vez mais completas e abrangentes, oferecendo a todos vislumbres do futuro.

E, como o futuro sempre chega mais cedo para o Objetivo, é agora o momento de novamente vivenciarmos

o que virá: o Objetivo desenvolveu a *sala de aula do futuro* e viabilizou parcerias com as melhores empresas de alta tecnologia do mundo, para oferecer a todos os conveniados a oportunidade de montarem suas próprias salas de aula do futuro.

Estabeleceu, por exemplo, parceria com a *Microsoft*, que permite o acesso a todos os seus *softwares* a preços especiais; com a *Digital*, que através do sistema de pesquisa *Altavista Search* permite que todas as bibliotecas Objetivo montem, a preços acessíveis, um sistema próprio para indexação e catálogo de obras via *html*; com a *IBM*, que permite aos conveniados equiparem e modernizarem seus laboratórios, além de oferecerem condições especiais de compra para alunos e funcionários.

Assim, mais uma vez, o Objetivo se coloca na linha de frente da revolução educacional brasileira.



**TAREFA NET**  
A sua tarefa agora é interativa!  
www.objetivo.br  
www.unip-objetivo.br

DISQUE-PROFESSOR  
(011) 253-4066  
24 HORAS À SUA DISPOSIÇÃO



Central de informações: (011) 3170-3800  
www.com.objetivo.br





## COMO SE CADASTRAR

- 1) **POR TELEFONE,**  
GRATUITAMENTE, PELO  
NÚMERO 080012 08 12
- 2) **POR CARTA,**  
ENVIANDO DEPÓSITO DE  
R\$ 10,00 NO BRADESCO  
AGÊNCIA 0656 CONTA  
Nº 0212121-2.DP05 COM  
NOME, ENDEREÇO, CEP E RG
- 3) **PELA INTERNET,**  
NESTE ENDEREÇO:  
[www.tricolornet.com.br](http://www.tricolornet.com.br)
- 4) **EM QUIOSQUES**  
MÓVEIS A SEREM MONTADOS  
EM LOCAIS ANUNCIADOS
- 5) **DIRETO NO CLUBE**  
PORTÃO 7

## JOGOS DO SÓCIO-TORCEDOR NO 2º SEMESTRE

*(Campeonato Brasileiro)*

25/07 - SPFC	X	Atlético-MG
04/08 - SPFC	X	Botafogo-RJ
22/08 - SPFC	X	Botafogo-SP
12/09 - SPFC	X	Coritiba
19/09 - SPFC	X	Gama
03/10 - SPFC	X	Palmeiras
10/10 - SPFC	X	Internacional
17/10 - SPFC	X	Sport
07/11 - SPFC	X	Ponte Preta

Obs.: todos os jogos da Copa Mercosul também serão jogos do Sócio-Torcedor.



*Bilheterias exclusivas, entre os portões 4 e 5*



*Entrada diferenciada para o setor azul das arquibancadas*



*Catracas especiais cobertas com toldo*



**I**ncentivado pelo Ministério Público e pela Federação Paulista de Futebol, o São Paulo decidiu aumentar as vantagens ao sócio-torcedor, que agora tem reservado o melhor local do Morumbi para assistir aos jogos do Tricolor: o setor azul das arquibancadas, bem no meio do campo, defronte às câmaras principais das tevês. Já faz parte do passado a época em que a ocupação desse espaço obedecia a um rodízio, porque as torcidas organizadas de todos os times queriam que suas alegorias e suas bandeiras fossem vistas também pela tevê.

Agora a única torcida organizada permitida nos estádios é a Torcida do Sócio-Torcedor, que além do local privilegiado, contará com a animação de uma charanga composta, hoje, por sambistas da Escola de Samba Nenê de Vila Matilde. Ou seja, as bandas estão voltando aos estádios. Conquista do sócio-torcedor, bem como as bilheterias especiais (entre os portões 4 e 5) e a

entrada diferenciada pelo Portão 6, até mesmo com toldo para simbolizar o respeito do clube ao seu torcedor-colaborador.

Como o são-paulino viu no jogo-festa da inauguração da nova iluminação, contra a Matonense, e na apresentação dos bonecos representando o São Paulo de Todos os Tempos contra os Pernas-de-pau que antecedeu a partida contra a Inter, o mago dos carnavais brasileiros,

Joãosinho Trinta, já está dando

cara nova aos jogos do São Paulo no Morumbi.

Acostumado a deslumbrar o mundo com escolas de

samba como

Beija-Flor e Viradouro,

o carnavalesco carioca promete grandes surpresas para os jogos do Morumbi e, como sócio-torcedor, dá um recado aos outros sócios-torcedores:

“Os sócios-torcedores, é claro, fazem parte do show”, diz, já pensando nas alegorias e nos espetáculos que a Torcida do Sócio-Torcedor vai dar (e mostrar a todo o País pela tevê) no Campeonato Brasileiro que se aproxima.



## DIREITOS E OBRIGAÇÕES DO SÓCIO-TORCEDOR

### DIREITOS

- 1) Carteirinha com foto (idêntica aos cartões de banco);
- 2) Entrada e espaço separados em jogos predeterminados realizados no Morumbi com mando do São Paulo
- 3) Ingressos a preços privilegiados nesses jogos predeterminados;
- 4) Receber em casa, pelo correio, a cada dois meses, a revista São Paulo Notícias, que é vendida nas bancas de todo o Brasil já há seis anos;
- 5) Participar de sorteios especiais com ampla divulgação pela mídia;
- 6) Descontos especiais na compra de produtos oficiais do SPFC;
- 7) E, logicamente, tratamento especial, que poderá até levar ao recebimento de brindes.

### OBRIGAÇÕES

- 1) Contribuir com a quantia de R\$ 10,00 por mês;
- 2) Ter conduta condizente com a cordialidade são-paulina, sempre avessa à violência.

## QUANDO PAGAR

Até o dia 15 de cada mês.



# O combinado é estar em



Os quiosques móveis são uma festa: o São Paulo atrai, vai atrás, facilita e dá brindes.

Além das vantagens ao sócio-torcedor freqüentador do Morumbi, o São Paulo tem sorteado belos prêmios entre todos os que estão mantendo a colaboração em dia. O mais novo sorteado (seria sortudo?) com uma viagem com o time foi Paulo Martini, técnico de contabilidade residente em São Paulo, Capital. Ele foi para o Rio, dia 28 de abril. Ficou chateado com a desclassificação da Copa do Brasil, como todos nós, mas sabe que o Tricolor sempre acaba dando a volta por cima. “Quando liguei para a casa dele perguntando se estava em dia com o São Paulo, acho que ele, ao responder que sim, percebeu que fora sorteado. Mas quando lhe disse que o prêmio era viajar para o Rio, ele não acreditou”, conta o assessor de Comunicação Eduardo Prada. “Depois de agradecer bastante ele brincou: ‘É capaz do meu chefe não me liberar,

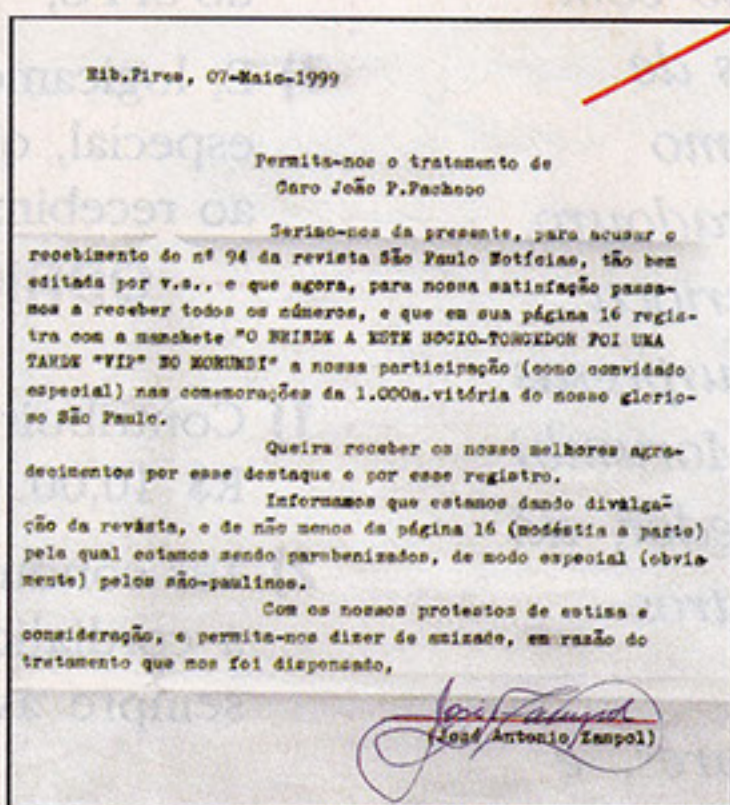
pois é palmeirense’. Mas emendou rápido que não haveria problema porque o chefe era boa gente.” Paulo gostou de quase tudo. “Pena que faltou o mais importante, a vitória”, lamentou, não sem comentar que a tristeza de todos no vôo de volta foi, para ele, a sinalização de que este time ainda vai ganhar muito. Outro sócio-torcedor que ganhou uma viagem com o time foi o advogado Cláudio Bahia, de Bauru.

Ele foi com o São Paulo para Maceió e vibrou com tudo. Fez amizade com os jogadores, tirou fotos ao lado de seus ídolos, promoveu o instituto do Sócio-Torcedor e adorou os 4 a 0 sobre o CSA, dia 10/03. O comerciante

aposentado José Antônio Zampol, de Ribeirão Pires, ganhou do São Paulo uma tarde vip no Morumbi, na qual, assistiu da Tribuna de Honra, ao lado de diretores e conselheiros, à 1.000ª

vitória do time em campeonatos paulistas. A *São Paulo Notícias* nº 94 fez a reportagem do episódio e Zampol mandou uma carta à revista agradecendo. Outros brindes aos sócios-torcedores têm sido camisetas do time, calções, bolas, meias, agasalhos, pacote de revistas (para iniciar uma coleção), pôsteres, produtos licenciados, etc.

E tornar-se sócio-torcedor está ficando cada vez mais fácil. Além das facilidades publicadas na primeira coluna da página 10 (por telefone, carta, internet, etc.), o clube tem instalado quiosques móveis em vários locais. Você, que passou pelo Shopping Ibirapuera em alguns dias do mês de abril viu um lá, não viu são-paulino da Capital? Você de Santa Bárbara d'Oeste, Limeira, Americana, Matão e Santos também viu um na sua cidade no dia em que o São Paulo ali jogou, não viu sócio-torcedor interiorano? Você também viu um em Maceió, não viu sócio-torcedor alagoano?



Ribeirão Pires, 07-Maio-1999

Permita-nos o tratamento de  
Caro João P. Paschoa

Serão-nos da presente, para acusar o recebimento do nº 94 da revista São Paulo Notícias, tão bem editada por v.s., e que agora, para nossa satisfação passamos a receber todos os números, e que em sua página 16 registra com a manchete "O BRINDE A ESTE SÓCIO-TORCEDOR FOI UMA TARDE "VIP" NO MORUMBI" a nossa participação (como convidado especial) nas comemorações da 1.000ª vitória do nosso glorioso São Paulo.

Queira receber os nossos melhores agradecimentos por esse destaque e por esse registro. Informamos que estamos dando divulgação da revista, e de não menos da página 16 (modéstia a parte) pela qual estamos sendo parabenizados, de modo especial (obviamente) pelos são-paulinos.

Com os nossos protestos de estima e consideração, e permita-nos dizer de amizade, em razão do tratamento que nos foi dispensado,

*José Antônio Zampol*  
(José Antônio Zampol)

**SÓCIO-TORCEDOR**

Sócio-torcedor em dia colabora com o time e consigo mesmo, com sua própria emoção, ganhando brindes e ligando-se ainda mais ao Tricolor.



# dia com a colaboração

**SPFC** **INFORMATIVO**  
**AOS**  
**SÓCIOS-**  
**TORCEDORES**

PARA VOCÊ FICAR POR DENTRO / Nº 1 - MAIO DE 1999

## Sócio-torcedor ganha novas vantagens

**UMA DELAS:** assistir a todos os jogos do São Paulo no Morumbi no setor azul, o mais bem localizado das arquibancadas, no meio do campo, do lado de câmeras principais das tevês. **OUTRA:** bilheterias especiais entre os portões 4 e 5 para comprar os ingressos mais baratos. **MAIS AINDA:** entrada diferenciada (sem bilhete, inclusive) pelo Portão 6 e escada crescente nos saídas de túneis aos torcedores-colaboradores. (Veja última página)



**DIREITOS E OBRIGAÇÕES DO SÓCIO-TORCEDOR**

DIREITOS	OBRIGAÇÕES
1. Controlar o acesso (colocar o cartão de honorário)	1. Contribuir com a revista São Paulo Notícias, que é enviada aos sócios de todo o Brasil já há seis anos;
2. Entrada e espaço reservados em jogos predominantemente realizados no Morumbi com acesso ao SPFC;	2. Participar de eventos especiais com ampla divulgação pela mídia;
3. Ingressos e preços privilegiados nos jogos predominantemente realizados no Morumbi com acesso ao SPFC;	3. Discutir assuntos relativos ao clube de futebol em eventos oficiais do SPFC;
4. Resolvidos em sala, pelo contrário, o clube	4. O pagamento, tratamento especial, que poderá levar ao esgotamento de bilhetes.

**QUANDO PAGAR**  
Até o dia 17 de cada mês.

**SPFC** **INFORMATIVO**  
**AOS**  
**SÓCIOS**

PARA VOCÊ FICAR POR DENTRO / Nº 25 - REVENHIMENTO DE 1999

## CARNAVAL SENSACIONAL



● A procura foi tão grande que no Baile da Ressaca, no sábado seguinte, o Clube teve de fechar os portões mais cedo para evitar a superlotação do salão.

**PÁGINA 3**  
● O brinde ganhou pelo sócio-torcedor Cláudio foi viajar com o time para Maceió

**PÁGINA 6**  
● Cartão e recreação trocam de sala. Melhorou para os dois.

**PÁGINA 8**  
● Futebol: campeonato para 500 sócios. Natación: torneio para "caçar" talentos.

**PÁGINA 10**  
● Penca-Escala, aumentando possibilidades de surgimento de novos craques.

**VIP STORE SPFC**  
**A COMPRA INTELIGENTE**



**COMPRE PRODUTOS OFICIAIS DO SÃO PAULO POR FAX, E-MAIL OU CARTA.**

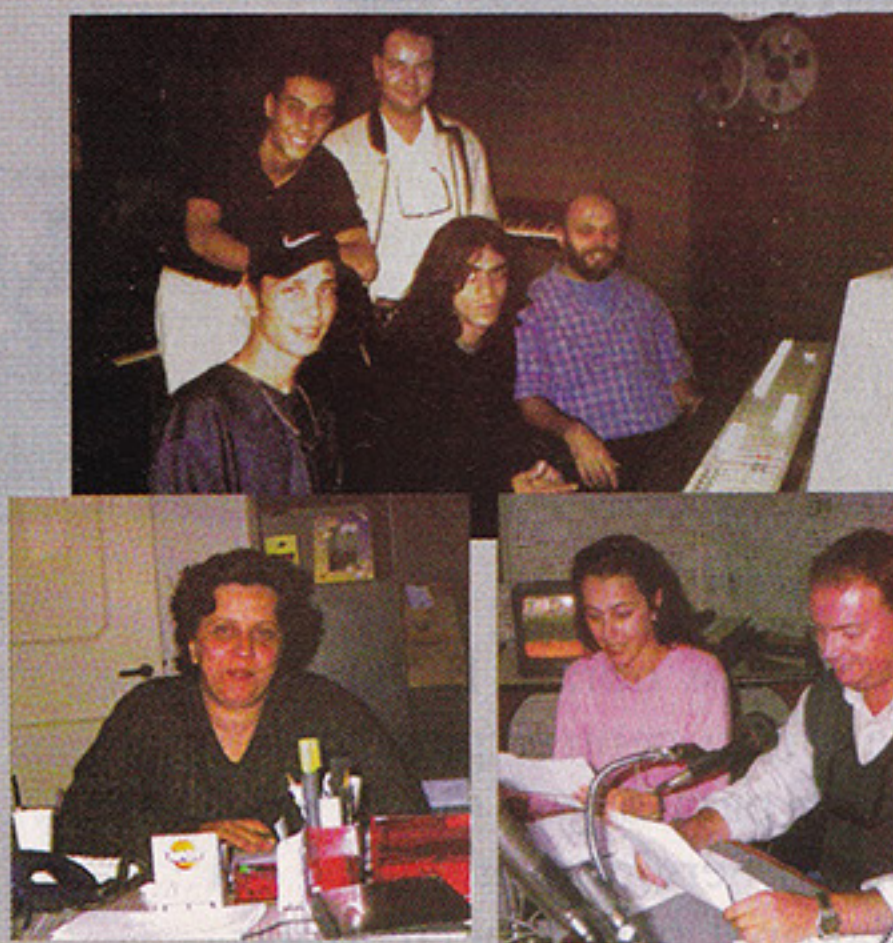
**VIRE A PÁGINA E CONFIRA**

A edição nº 1 do Informativo aos Sócios-Torcedores saiu em maio, endereçada unicamente aos sócios-torcedores em dia com a colaboração. Com quatro páginas, ele trata logicamente dos assuntos de interesse do sócio-torcedor. Foi idealizado a partir do Informativo aos Sócios, que já chegou a sua 24ª edição e é distribuído gratuitamente aos sócios-usuários, obviamente com assuntos de interesse da parte social.

Brevemente, os sócios-torcedores em dia estarão recebendo outra novidade: um catálogo para a compra direta, com desconto especial, dos Produtos Oficiais do São Paulo (material esportivo, toalhas, bonês, etc.).

## Tricolor em Ação

Se você é um são-paulino que já se acostumou a ouvir todos os domingos, entre 11h e meio-dia, o programa *Tricolor em Ação*, na Rádio Trianon AM, 740 khz, veja pelas fotos quem são os craques que fazem este informativo radiofônico das coisas do São Paulo. E podem crer: eles fazem com o coração, como nós, que trabalhamos na revista. Aliás, a filosofia do programa e da revista é a mesma: mostrar as coisas boas que acontecem



no São Paulo, que muitas vezes não são noticiadas pela grande imprensa. Na foto maior, sentados, da esquerda para a direita: Daniel Riedel (técnico de montagem e mixagem), G. Avila (assistente de estúdio) e Oscar Riedel (técnico de montagem e mixagem), mais Zi, da produção, e o apresentador Marcelo Di Lalo. Nas fotos menores, à esquerda, a produtora Bete Ferreira e à direita Marcelo Di Lalo com a colaboradora Cláudia.



# Serginho, o maior craque do campeonato.

A unanimidade do Campeonato Paulista de 1999 chama-se Sérgio Cláudio dos Santos. Por causa de seu futebol velocíssimo, agilíssimo, habilíssimo, finíssimo enfim, jogado especialmente do lado esquerdo do São Paulo, o setor direito de quase todos os times adversários tem sido condenado ao ridículo. O lado direito de quase todos e, de alguns, o meio também, quando Serginho resolve avançar em diagonal.

O ponta-direita do time adversário, por exemplo, se vê envolvido numa troca de funções inesperada. Em vez de driblar e partir em cima do lateral são-paulino, ele é quem geralmente é driblado e fica para trás. Vexame!

Quando Serginho avança, um dos primeiros a tentar contê-lo é o volante que guarda o lado direito adversário. Ele é vencido por um drible "da vaca", um toque por debaixo das pernas, uma esticada em que o são-paulino passa com a velocidade de um cometa... E o volante fica para trás.

Aí vem o lateral-direito. Outra ultrapassagem a



1.000 por hora e lá vai o nosso Serginho centrar para alguém tocar para o gol. Ou lá vai o nosso Serginho entrando em diagonal para tabelar, fintar, gingar, correr e ficar na cara do

*O recorde mundial dos 50 metros é de 5seg56. Serginho corre à distância em 5seg79.*









# Defendendo, fazendo gols e batendo recorde.

É recorde! Até o dia 25 de abril de 1999, nunca se tinha ouvido falar, no futebol brasileiro, de um goleiro que marcou dois gols em um só jogo. Do mesmo modo, até o início de 1998, quando Rogério foi efetivado como titular da camisa 1 do São Paulo, quase nunca se tinha ouvido falar no País de goleiros-artilheiros. No mundo também, quase nunca.



2) aos 30 minutos, pênalti a favor do São Paulo. Rogério percebeu que poderia fazer algo inusitado e correu para bater, não sem antes ter conversado com Serginho (o batedor nº 1), pois ele, Rogério, é o batedor nº 2. Do banco, o técnico Carpegiani também convencia Serginho: "Fui eu que pedi para ele bater, fui eu!" Rogério foi lá e pimba! – bola de um lado, goleiro do outro.

"Pedi para o Serginho porque respeito a

Chilavert, o paraguaio do Velez Sarsfield; Gatti, o argentino que jogou no Atlético Mineiro e batia pênaltis; Jorge Campos, o mexicano que cobrou um pênalti numa Copa do Mundo... poucos, pouquíssimos. Quase nunca. É recorde mesmo! O São Paulo consultou a Federação Paulista de Futebol e a CBF – e as respostas foram as mesmas: não há nos arquivos dessas entidades algo igual à ficha do jogo Internacional 1, São Paulo 2, realizado em Limeira, dia 25 de abril de 1999, com dois gols do goleiro Rogério para o Tricolor, um de falta, outro de pênalti, e um do centroavante Paulinho para a Inter.

Os gols foram assim:

1) aos 12 minutos do 2º tempo, placar de 0 a 0, falta para o São Paulo da posição de meia-esquerda, a três ou quatro passos da entrada da área. Rogério foi lá e bateu com perfeição, junto ao ângulo superior direito do goleiro, que voou, mas nada pegou.

hierarquia e também porque mais um gol para ele não iria representar nada. Para mim representou muito", explicou depois o goleiro-artilheiro, que com esses dois gols chegou a nove (veja o quadro abaixo) e que, além do mais, é goleiro da Seleção Brasileira. Só o São Paulo mesmo...

## OS GOLS DE ROGÉRIO

15/02/97 -	de falta, no União São João
13/09/97 -	de falta, no Botafogo
09/11/97 -	de falta, no Paraná
25/01/98 -	de falta, no combinado Santos/Flamengo
28/03/98 -	de falta, no Santos
12/04/98 -	de falta, no São José
18/04/99 -	de pênalti, no Palmeiras
25/04/99 -	de falta na Inter de Limeira
25/04/99 -	e de pênalti na Inter de Limeira



# Raí voltou. E o que é melhor, voltou Raí.

Quando Raí, camisa 10, entrou no campo do Maracanã para o jogo com o Botafogo, havia uma dúvida no ar, por mais que todos nós, são-paulinos, quiséssemos escondê-la: Raí voltaria a ser Raí? Voltou!

No dia 28 de abril, exatamente 8 meses e 9 dias depois da operação de joelho a que foi submetido por causa da contusão sofrida dez dias antes em choque com o zagueiro Wilson Gotardo, do Cruzeiro, Raí voltou com a garra, a determinação, a liderança e todas as

outras qualidades que o fazem um dos maiores ídolos da torcida do São Paulo em todos os tempos. Faltou-lhe, é claro, ritmo de jogo, o que foi adquirindo com o passar do tempo.

Na partida seguinte, diante do Rio Branco, no Morumbi, reiniciou a série de gols para o São Paulo, marcando dois na vitória por 3 a 1 e já mostrando ritmo melhor. Nos 5 a 1 com o Palmeiras, foi um dos nove que que “agüentaram o tranco”, depois de o juiz ter expulsado dois do São Paulo. Jogou de zagueiro, meia e atacante. Se ainda havia alguma dúvida sobre sua recuperação, elas se acabaram no momento em que sofreu aquele pênalti. Estava



em sua velocidade máxima quando foi derrubado pelo goleiro Marcos. Caiu sobre o joelho operado, levantou-se mancando, pôs a mão na perna e diante da pergunta do banco (e dos milhares de são-paulinos que

também ficaram apreensivos), deu um sinal de “não” com as mãos e apontou para tornozelo. O que estava doendo não era o joelho, era o tornozelo. Ponto final!

“Na quinta-feira, dia 24, terminei o treino muito bem. Aproximei-me do Carpegiani e lhe disse que estava 100% e que ele poderia contar comigo. No domingo o São Paulo jogou em Limeira e após essa partida ele me telefonou dizendo que contava comigo para o jogo com o Botafogo. Tentou me testar dizendo que eu estava demorando para

responder. Mas minha resposta foi imediata. A gente não pode conviver com dúvidas. Quando lhe disse na semana anterior que estava 100% é porque já havia tomado a minha decisão.”



## O PRAZER DA BOLA

Foi bonito o jeito que o diário *Lance!* abriu a reportagem sobre o primeiro coletivo de Raí após a contusão que quase o retirou do futebol.

*“Havia sete meses que a bola não tinha tanto prazer. Ontem à tarde, depois de passar por uma maratona de exercícios para recuperar seu joelho, Raí voltou a treinar com ela... a sua melhor amiga.”*



# Equatoriano bom de bola existe? Existe!

A história do São Paulo reserva um espaço significativo para os estrangeiros da América do Sul. Os argentinos Sastre, Poy, Renganeschi, Albella, Negri, os uruguaios Forlan, Pedro Rocha, Dario Pereyra, o paraguaio Barrios, os chilenos Rojas e Sierra. Alguns com mais sucesso, outros menos lembrados. Antes de Carabali estreiar, mas já contratado, a *São Paulo Notícias* perguntou a alguns torcedores: "Qual a sua expectativa em relação a Carabali?" A maioria respondeu que ele não teria sucesso utilizando praticamente o mesmo argumento: "Já viu jogador do Equador fazer sucesso no Brasil?" Carabali estreou no Amapá, dia 10 de março, nos 4 a 1 sobre o Ypiranga. Depois jogou (e bem) nos 3 a 0 sobre o Corinthians dia 14 de



março. Pronto, passou a ser visto com outros olhos. Aquela mesma pergunta passou a ser respondida de outra maneira, com argumentos diversos, enaltecendo as qualidades do equatoriano: passadas largas, impulsão diferenciada, garra, agilidade, habilidade no desarme, bom de direita e de esquerda quase na mesma proporção... Pelo jeito, o equatoriano caiu nas graças da torcida. Se foi uma das peças importantes nos 3 a 0 sobre o Corinthians, o foi também nos outros clássicos de que participou (3 a 1 no Santos, 4 a 4 com o Palmeiras e 2 a 0

sobre a Portuguesa), sem falar nos jogos contra os times pequenos. Não deixou a torcida ficar com saudades de Alexandre, então na Seleção de Juniores. Estava integrado ao São Paulo (time e torcida) quando sofreu uma contusão muscular no jogo do retorno com o Palmeiras, dia 18 de abril.

"Essa contusão foi uma pena – lamentou Carabali na ocasião, mas o mais difícil para mim aqui no São Paulo já passou. Já conto com o respeito dos companheiros, da comissão técnica e da torcida e já me adaptei ao modo de vida dos brasileiros. Estou certo de que vou fazer muito sucesso no Brasil", concluiu o craque, que fora de campo também apresenta ótima desenvoltura. É alegre, brincalhão e, como admirador dos astros do basquete americano, gosta de atitudes extravagantes. Desenhar letras ou símbolos ao cortar os cabelos é uma delas. "Faz parte do meu estilo", diz.



## Entenda o novo Morumbi

A reconstrução do Morumbi continua sendo uma das prioridades do São Paulo. Depois das obras de reforço das estruturas, em nome da segurança, o clube se preocupa agora em reforçar o conforto do

torcedor, atacando em várias frentes. Uma delas é a



reorganização do sistema de sinalização do estádio, modernizando-o e agilizando-o para facilitar o

acesso dos torcedores. Foram criadas novas terminologias e implantada a associação de cores. Ou seja: quem vai no setor laranja entra pelo portão com o chão e as laterais pintados de laranja, valendo o mesmo para o vermelho, azul, e amarelo.

VEJA COMO FICOU A NOVA TERMINOLOGIA

### DENOMINAÇÃO ANTIGA

Arquibancadas Setor Laranja  
 Arquibancadas Setor Amarelo  
 Arquibancadas Setor Azul  
 Arquibancadas Setor Vermelho

Numeradas Superiores Setor Laranja  
 Numeradas Superiores Setor Amarelo  
 Cativas Superiores Setor Azul  
 Cativas Superiores Setor Vermelho

Numeradas Térreas Setor Amarelo  
 Numeradas Térreas Setor Laranja  
 Numeradas Térreas Setor Azul  
 Cativas Térreas Setor Vermelho

Tribunas Térreas  
 Camarotes Térreas

Rampa C  
 Rampa B  
 Portão 17  
 Portão 18  
 Rampa A  
 Portão 3  
 Portão 4  
 Rampa D  
 Rampa E

### NOVA DENOMINAÇÃO

Arquibancadas Superiores Setor Laranja  
 Arquibancadas Superiores Setor Amarelo  
 Arquibancadas Superiores Setor Azul  
 Arquibancadas Superiores Setor Vermelho

Arquibancadas Especiais Setor Laranja  
 Arquibancadas Especiais Setor Amarelo  
 Cativas Superiores Setor Azul  
 Cativas Superiores Setor Vermelho

Arquibancadas Térreas Setor Amarelo  
 Arquibancadas Térreas Setor Laranja  
 Arquibancadas Térreas Setor Azul  
 Cativas Térreas Setor Vermelho

Tribunas Térreas  
 Camarotes Térreas

Portão 15  
 Portão 16  
 Portão 17  
 Portão 18  
 Portão 2  
 Portão 3  
 Portão 4  
 Portão 5  
 Portão 6



# *E a noite vira dia!*



***Quem foi ao Morumbi no dia 4 de maio não se arrependeu: deslumbrou-se, orgulhou-se e vibrou muito, primeiro com a maravilhosa festa de inauguração do novo sistema de iluminação do estádio, depois com uma manifestação autenticamente são-paulina da torcida e finalmente, com a sensacional vitória, de virada, sobre o Matonense por 3 a 2, depois de um 0 a 2 no primeiro tempo.***

Às 20 horas apagaram-se as luzes de serviço do Morumbi. Os feixes de raios laser, que até ali brincavam para lá e para cá, passaram a apontar para uma única direção: a bola de 3 metros de diâmetro, segura por cabos de aço presos transversalmente no topo das arquibancadas. Enquanto ela se deslocava até o meio do campo, o locutor do estádio (Luciano Jr.) declamava uma poesia ligando a bola à paz. Ao chegar ao centro do gramado, a 30 metros do chão, a bola, espalhando luzes e cores artificiais, começou se abrir em gomos, oito gomos. Dentro dela,

como se fosse um mágico, o Vovô, um dos símbolos mais fortes do clube, atirava faíscas em direção aos refletores, que primeiro derramaram "cortinas" de fogos e em seguida foram se acendendo, se acendendo... ao mesmo tempo que, do lado de fora, um feérico show de luzes e bombas saudava o novo sistema de iluminação do Morumbi, o mais potente do Brasil. Junto com a iluminação entrou em campo, transportada por mais de mil crianças do quadro associativo, uma imensa bandeira do São Paulo homenageando o Sócio-Torcedor. Enquanto ela

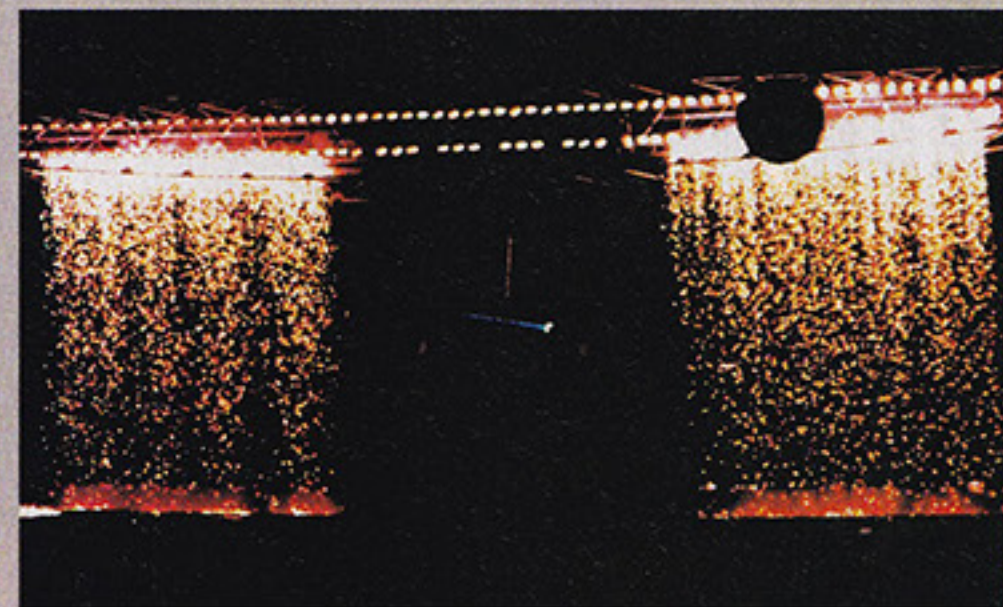


dava a volta olímpica, surgiu do túnel um grupo de bonecos, representando os maiores jogadores do São Paulo em todos os tempos. O locutor os chamava lembrando nomes como Poy, Bauer, Noronha, Leônidas, Gérson, Maurinho, Canhoteiro, Serginho, Careca, Müller, Cerezo, Ronaldão, Zetti, Juninho... Eles deveriam fazer um jogo-exibição contra um time de pernas-de-pau (literalmente) vestidos com camisas dos mais tradicionais adversários do São Paulo. Essa partida, entretanto, teve de ser adiada porque, inesperadamente, torcedores localizados no setor térreo do Morumbi começaram a invadir o gramado, querendo participar da festa. A invasão provocou momentos de apreensão no estádio. O que poderia acontecer?

Felizmente não aconteceu nada. Os "invasores", embora tenham agido erradamente, levados pela emoção, acabaram proporcionando momentos de uma certa ternura aos outros 48 mil e tantos são-paulinos – ao atenderem, todos, imediatamente, o pedido do locutor para que voltassem a seus lugares.

A bola é branca,  
como a paz, rola  
sem crise,  
redondinha.  
Ela procura o craque.  
A bola não tem cantos,  
só encantos.  
Ela é toda harmonia.  
Na rua, na chuva  
ou na favela,  
a bola é só alegria.  
Ela sabe tudo.  
Sabe até quem  
é bom de bola.

(parte da locução que  
antecedeu o acender das  
novas luzes do Morumbi)



## A ILUMINAÇÃO DO MORUMBI

ERA ASSIM E...



*O novo sistema de iluminação do Morumbi agora é horizontalizado. Em nome da modernização e da eficiência, as torres que suportavam as caixas de luzes e que davam uma visão verticalizada a esse setor foram cortadas – e, com o auxílio da torre do som, no centro, transformaram-se em pilares de sustentação das estruturas metálicas espaciais horizontais que abrigam os*

... E FICOU ASSIM!



*novos refletores. Cada estrutura metálica pesa 40 toneladas, tem 80 metros de extensão e formato coincidente com a curvatura do estádio. Em termos de potência, o novo sistema, da Philips, tem capacidade de geração de 1.500 lux, superior ao exigido pela Fifa. Agora são 288 refletores (144 de cada lado), 188 a mais do que antes.*



# Memorial apresenta:

Adhemar  
Ferreira  
da Silva



Adhemar hoje, com o também ex-atleta Olten Aires de Abreu.

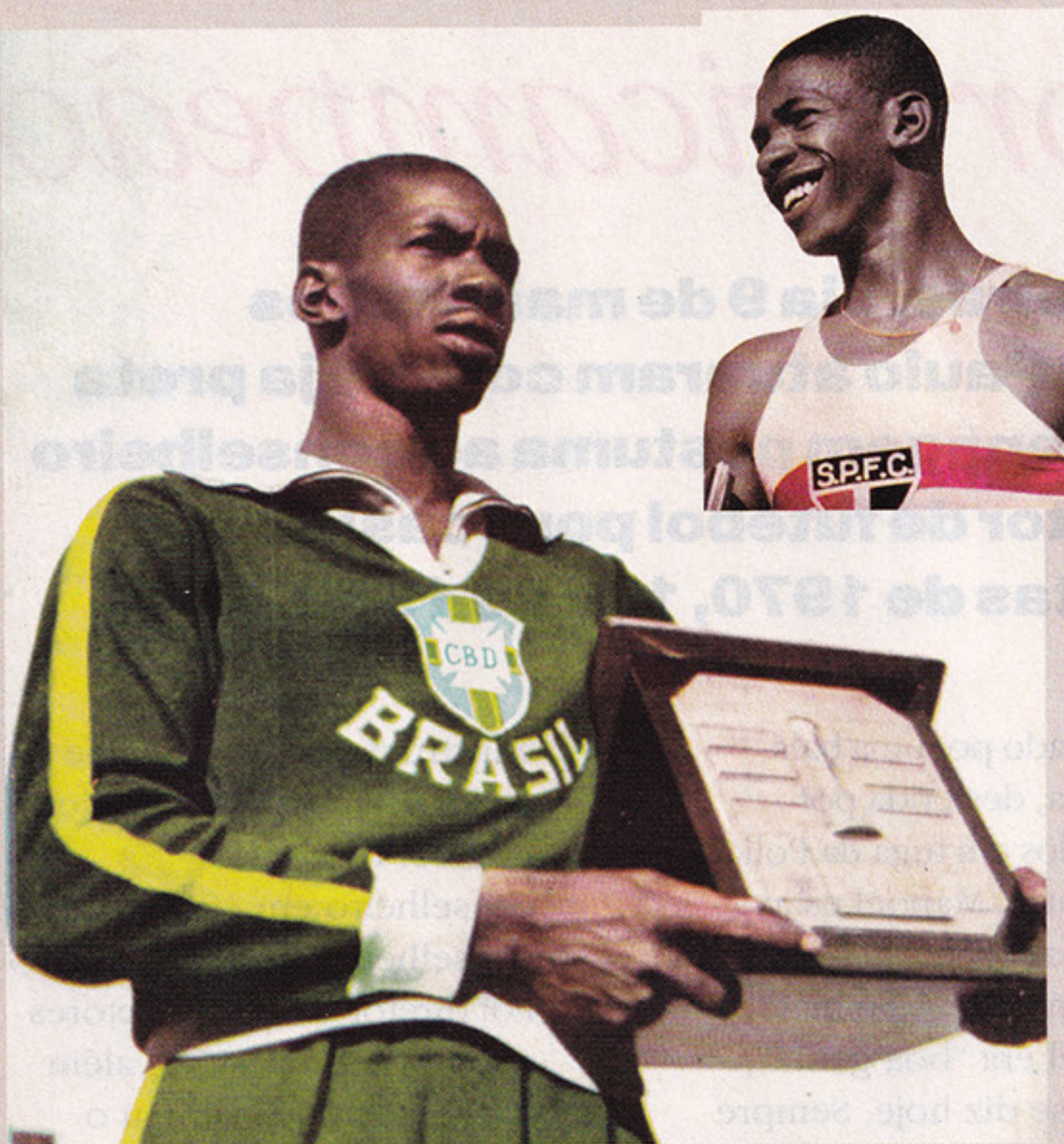
*Ele, com seus  
recordes de salto  
triplo, é o responsável  
pelas duas estrelas  
que passaram a fazer  
parte do símbolo do  
São Paulo*

O Memorial do São Paulo F.C. está abrindo suas portas nos meses de junho a agosto para mais uma exposição, a do superatleta Adhemar Ferreira da Silva, sua carreira, suas conquistas, sua vida. Adhemar é único. Somente ele quebrou duas vezes um recorde mundial para o Brasil, o do salto triplo. Para o Brasil e para o São Paulo, que homenageia e comemora os feitos de seu superatleta até hoje, através das duas estrelas que enfeitam seu símbolo. Uma, pela marca de 16,22 metros alcançada nos Jogos Olímpicos de 1952, realizados em Helsinque, Finlândia, e a outra pelos 16,56 metros conseguidos nos Jogos Pan-Americanos do México, ocorridos em 1955.



Em 1956, Adhemar transferiu-se para o Vasco da Gama. Nesse mesmo ano ganhou uma segunda medalha de ouro olímpica, nas Olimpíadas de Melbourne, Austrália, onde saltou 16,35 metros. Por causa dessa também



MEMORIAL, CONTANDO  
E FAZENDO HISTÓRIA.

*Adhemar com seu troféu pelo recorde mundial no Pan-55*

brilhante conquista na cidade australiana, muita gente imagina que as duas estrelas do símbolo do São Paulo simbolizem as duas medalhas olímpicas. Estão errados. As duas medalhas representam a superação, por um atleta são-paulino, de “marcas mundiais”, conforme diziam os estatutos daquela época.

A exposição **Adhemar Ferreira da Silva, o Atleta de Ouro** terá 20 painéis exibindo documentos inéditos, reproduções fotográficas e objetos pessoais do superatleta, assim como depoimentos de pessoas que conviveram e convivem com ele. O minicinema do Memorial exibirá um vídeo com aproximadamente 15 minutos de duração com episódios da carreira do grande campeão.

Esta será a terceira mostra do Memorial do São Paulo F.C., que no ano passado abriu-se também a eventos externos, sem, logicamente, prejudicar a razão pela qual foi fundado em 1994, a de ser um palco privilegiado às sempre renovadas glórias do clube. A primeira exposição temporária foi “Leônidas, 85 anos”, de outubro a dezembro/98, e a segunda, “Dorinho, 30 anos de humor”, de janeiro a março últimos. Ambas foram coordenadas pelo Museu da Pessoa e muito apreciadas. O Memorial está sendo utilizado também para lançamentos de livros, coquetéis de apresentação de eventos, etc. Brevemente deverá ter uma lojinha para atender aos visitantes que procuram souvenirs. Ou seja: está fazendo história também, além de contá-la de forma moderna, avançada, dinâmica, com tecnologia de ponta. A galeria de troféus do São Paulo F.C. impressiona também pelo número de conquistas registradas e pela origem diversificada das taças. São quase 1.700 exemplares, ganhos em variadas modalidades e categorias. Uma média superior a dois títulos por mês durante a existência de quase 70 anos – desde o primeiro, de 1931, conquistado pelo time comandado pelo técnico Rubens Salles e pelo craque Friedenreich dentro do campo, até os mais recentes, como o Campeonato Paulista de 1998 e a Copa Euro-América 1999.



# Ao diretor tricampeão

**Contra o Palmeiras, dia 9 de maio, todos os jogadores do São Paulo atuaram com tarja preta nas camisas, em homenagem póstuma ao conselheiro Manoel Poço, diretor de futebol por ocasião dos títulos paulistas de 1970, 1971 e 1998.**



Todos os jogadores do São Paulo jogaram com uma tarja preta no braço a partida do dia 9 de maio último contra o

Palmeiras. O São Paulo estava de luto pela morte do conselheiro Manoel Poço, diretor de futebol três vezes campeão paulista: 1970, 1971 e 1998. Não se pode medir coisas distintas, mas se fosse possível, todos que conviveram com ele seriam unânimes em dizer que o amor que sentia pelo clube era maior do que os títulos que o time conseguiu sob seu comando.

Do tamanho dessa paixão foi o impacto que a comunidade são-paulina sofreu com o trágico falecimento de seu ilustre membro – que foi

fulminado por uma bala perdida, desferida por bandidos em fuga da Polícia na Via Dutra. Manoel estava indo para seu sítio, em Arujá, na manhã de 5 de maio. Manoel era “boa gente”, como se diz hoje. Sempre alegre, sempre camarada, destacava-se também por ter uma percepção diferenciada. Outro dos seus pontos fortes, além da simpatia, era perceber antes o que iria acontecer. Tentava, então, no futebol, fazer com que acontecesse para o lado do São Paulo, no que geralmente tinha sucesso, como comprova a sua trajetória de dirigente.

Poço faleceu com 70 anos. Era o sócio olímpico (assim designados os que entraram no quadro comprando cadeira cativa) nº 248. Ou seja, foi um dos primeiros a acreditar na

construção pelo seu clube do maior estádio particular do mundo. Tornou-se conselheiro em 1958 e conselheiro vitalício em 1973. Foi diretor de outros setores em diversas ocasiões, além das três em que dirigiu o futebol profissional. Jogar de luto e golear o Palmeiras por 5 a 1 também são coisas distintas, mas, ironia do destino, quem poderia ter gostado mais desta goleada?



*Poço viveu intensamente o São Paulo*



## União Barbarense 1 X 2 São Paulo

Campeonato Paulista  
Data: 04/04/99  
Local: Santa Bárbara d'Oeste  
Árbitro: Sálvio Spínola Fagundes  
Público: 11.543 pagantes  
Gols: França aos 43 do 1º tempo e 11 do 2º e Élson aos 46 do 2º

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Nem e Bordon; Jorginho (Wilson), Carabali, Sidney (Belletti) e Marcelinho; França (Souza), Dodô e Warley. Técnico: Paulo César Carpegiani.

União Agrícola Barbarense:  
Alexandre, Ednan (Maguinho), Wilson, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Canigia e Bira (Alex); Mazinho Loyola (Leandro) e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

## Matonense 0 X 4 São Paulo

Campeonato Paulista  
Data: 10/04/99  
Local: Matão  
Árbitro: Oswaldo Correa  
Público: não divulgado  
Gols: Warley aos 29 e aos 36, Wilson aos 38 e Dodô aos 44, todos no 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Nem e Bordon; Jorginho (Warley), Carabali, Belletti (Carlos Miguel) Marcelinho (Wilson) e Serginho; França e Dodô. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Matonense: Washington, Deci, Márcio Pereira, Paulo César e Piá Carioca;

Ramos, Baiano, Gilmar (Juari) e Zé Renato (Richardson); Piá (Gian) e Taílson. Técnico: Osvaldo Alvares.

## São Paulo 1 X 1 Botafogo

Copa do Brasil  
Data: 14/04/99  
Local: Morumbi  
Árbitro: Wilson de Souza Mendonça  
Público: 4.412 pagantes  
Gols: Gallo aos 30 do 1º tempo e Warley a 1 minuto do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Nem (Wilson) e Bordon; Jorginho, Belletti (Warley), Carlos Miguel (Picon), Serginho e Marcelinho; França e Dodô. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Botafogo: Wágner, César Prates, Sandro, Bandoch e Ronildo; Reidner, Gallo, Cario (Jorge Luís) e Sérgio Manoel; Zé Carlos (Pontes) e Rodrigo. Técnico: Gilson Nunes.

## São Paulo 4 X 4 Palmeiras

Campeonato Paulista  
Data: 18/04/99  
Local: Morumbi  
Árbitro: Paulo César de Oliveira  
Público: 31.045 pagantes  
Gols: Dodô aos 3, Evair aos 15, Serginho aos 22, Galeano aos 40, Dodô aos 49 (1º tempo), Galeano aos 27, Evair aos 35 e Rogério, de pênalti, aos 37 do 2º tempo.

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Nem

e Bordon; Jorginho, Carlos Miguel, Carabali, Serginho (Wilson) e Marcelinho; França e Dodô (Souza). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Palmeiras: Marcos, Arce, Roque Jr., Cléber (Agnaldo) e Rubens Jr.; Galeano, Rogério, Pedrinho (Jackson) e Alex (Oséas); Evair e Edmílson. Técnico: Luís Felipe Scolari.

Cartão vermelho: França, Agnaldo e Nem, aos 30 minutos e Roque Jr. aos 44, todos no 2º tempo

## São Paulo 2 X 0 Portuguesa

Campeonato Paulista  
Data: 21/04/99  
Local: Morumbi  
Árbitro: Sálvio Spínola Filho  
Público: 23.707 pagantes  
Gols: Dodô aos 22 minutos do 1º tempo e Marcelinho aos 43 do 2º

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Nem (Wilson) e Bordon; Jorginho (Márcio Santos), Carlos Miguel (Souza), Carabali, Serginho e Marcelinho; Warley e Dodô (Souza). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Portuguesa: Márcio, Márcio Goiano, Émerson, César e Augusto (Messias); Pintado, Carlinhos, Alexandre (Da Silva) e Evandro; Hernani e Reinaldo (Adriano). Técnico: Zagalo.

Cartão vermelho: Warley, aos 9 minutos do 2º tempo



## Inter de Limeira

1 X 2

## São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 25/04/99

Local: Limeira

Árbitro: Oscar Roberto de Godói

Público: não divulgado

Gols: Rogério, de falta, aos 12 e, de pênalti, aos 30 e Paulinho, aos 45, todos no 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Wilson e Bordon; Jorginho, Carlos Miguel (Márcio Santos), Carabali (Alexandre), Serginho e Marcelinho; França e Dodô. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Inter: Bezerra, Wilson Goiano, Missinho, Lica e Edinélson; Caçapa, Sérgio Soares, Émerson (Auecione) e Alexandre (Marcinho); Sinval (Paquito) e Paulinho. Técnico: Fito Neves.

## Botafogo

3 X 1

## São Paulo

Copa do Brasil

Data: 28/04/99

Local: Maracanã

Árbitro: Carlos Eugênio Simon (RS)

Público: 10 mil pagantes

Gols: Bebeto aos 34, França aos 38 e Leandro aos 42 do 1º tempo e Reidner aos 23 do 2º

**São Paulo:** Róger, Edmílson (Warley), Nem e Bordon; Jorginho (Wilson), Raí, Carabali, Serginho e Marcelinho (Alexandre); França e Dodô. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Botafogo: Wágner, César Prates, Sandro, Jorge Luís e Leandro; Reidner, Edmar, Caio (Júnior Luís) e Sérgio Manoel (Marco Aurélio); Zé Carlos (Pontes) e Bebeto. Técnico: Gilson Nunes.

## São Paulo

3 X 2

## Rio Branco

Campeonato Paulista

Data: 30/04/99

Local: Morumbi

Árbitro: Vladimir Vassoler

Público: 9.266 pagantes

Gols: Raí aos 10, Sandro Hiroshi aos 12 (1º tempo), Edmílson a 1, Raí aos 3 e Sandro Hiroshi aos 44 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Edmílson (Márcio Santos), Nem e Bordon (Wilson); Jorginho, Raí, Carlos Miguel, Serginho e Marcelinho; França e Dodô (Warley). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Rio Branco: Gustavo, Marcão, Maxsandro e Gilmar Lima; Charles, Odair, Souza, Careca e Anderson; Pena (Jackson) (Ludemar) (Anáilson) e Sandro Hiroshi. Técnico: Lula Pereira.

## São Paulo

3 X 2

## Matonense

Campeonato Paulista

Data: 04/05/99

Local: Morumbi (inauguração dos novos refletores)

Árbitro: Roberto Garbini Filho

Público: 48.421 pagantes

Gols: Juari aos 11 e 42 minutos (1º tempo) e Edu aos 20, Warley aos 23 e França aos 36 do 2º

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Nem e Wilson; Jorginho (Carabali), Raí (Edu), Carlos Miguel, Serginho e Marcelinho; França e Dodô (Warley). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Matonense: Washington, Carlinhos (Luís Fernando), Márcio Pereira e Paulo César; Deci, Ramos, Baiano, Zé Renato e Piá (Richardson); Juari e Taílson (Terrão). Técnico: Osvaldo Alvarez.

## Palmeiras

1 X 5

## São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 09/05/99

Local: Morumbi

Árbitro: Paulo César de Oliveira

Público: não divulgado

Gols: Marcelinho aos 6, Arce aos 8, de pênalti (1º tempo), Serginho aos 5, de pênalti, novamente Serginho aos 15, Edu aos 37 e Serginho aos 42 minutos do 2º tempo

**São Paulo:** Rogério, Wilson, Márcio Santos e Bordon; Edmílson, Carlos Miguel, Carabali (Raí) Serginho e Marcelinho; França (Edu) e Warley (Fabrício). Técnico: Paulo César Carpegiani.

Palmeiras: Sérgio, Arce, Roque Júnior, Cléber e Júnior; Rogério (Evair), Tiago (Rivarola), Pedrinho e Jackson; Euler e Edmílson (Juliano)

Cartões vermelhos: Wilson aos 41 do 1º tempo, Roque Júnior aos 3, Carlos Miguel aos 9 e Jackson aos 32, os três últimos no 2º tempo

## Portuguesa

1 X 1

## São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 16/05/99

Local: Canindé

Árbitro: Oscar Roberto de Godoy

Público: não divulgado (estádio cheio)

Gols: Raí aos 10 minutos e Émerson aos 37, ambos do 1º tempo

**São Paulo:** Rogério, Edmílson, Márcio Santos e Bordon (Warley); Jorginho, Wilson, Carlos Miguel, Marcelinho e Serginho; Raí (Alexandre) e França (Edu). Técnico: Carpegiani.

Portuguesa: Márcio, Márcio Goiano (Ricardo Lopes), Émerson, César e Augusto; Simão, Carlinhos, Pintado e Evandro; Alexandre e Hernani (Aílton). Técnico: Zagalo.



# Nossos

***Depois de um 1990 “esquecível”, o São Paulo entrou com tudo em 1991. Um título brasileiro no primeiro semestre e um paulista no segundo. Foi o começo de uma nova e ótima série de conquistas. Nas páginas seguintes, vibre com algumas delas.***

O São Paulo terminou 1989 como campeão estadual no primeiro semestre e vice nacional no segundo. Perdeu a final do Brasileiro de maneira inesperada, em casa, para o Vasco. Foi uma perda sentida. O time caiu muito no campeonato seguinte, o Paulista-90, terminando-o na 15ª colocação – o que o levou a não se classificar para o grupo de elite (Grupo Verde) do Paulista-91, conforme as regras daquele período. Mas o que parecia um castigo transformou-se em vantagem, como você vai

ver com detalhes nas páginas 28 e 29. O ano de 1990 foi ruim também em termos de Campeonato Brasileiro. Os adversários diziam que o São Paulo tinha sido “bivice”. Mas o fato de ter chegado à final depois daquela péssima

de ouro do Tricolor, que durou até 1994. O bicampeonato paulista de 1992, que você vai ‘saborear’ com detalhes nas páginas 30 e 31, foi ‘apenas’ um dos títulos daquele “Ano Santo”. Em 1998 o São Paulo voltou a conquistar um campeonato estadual. Foi uma campanha irrepreensível, com aproveitamento superior a 80% dos pontos disputados,

# Grandes

campanha do Paulista, com um time reformulado, era sinal de que as coisas mudariam – e como mudaram! O ano de 1991 marcou o início de mais uma fase

conforme você poderá conferir nas páginas 32 e 33. E para fechar este período, entenda por quê o São Paulo é, de longe, o melhor dos clubes brasileiros campeões mundiais (pag 34).

# Títulos



## 3 a 0 no Corinthians



De pé, da esquerda para a direita: Zetti, Ronaldão, Cafu, Sidney, Nelsinho e Antônio Carlos. Agachados na mesma ordem: Muller, Suélio, Raí, Elivélton e Macedo.

Depois de um ano péssimo, o São Paulo voltou em 1991 à sua realidade de time de ponta. Ganhou o Campeonato Brasileiro no primeiro semestre e conquistou o Paulista no segundo, batendo o Corinthians nas finais de forma notável: 3 a 0 no primeiro jogo, com três gols de Raí, e 0 a 0 no segundo, que poderia perder no tempo regulamentar e jogar pelo empate na prorrogação. Foi o campeonato que confirmou a consagração de Telê Santana, antes tachado de “pé-frio” por parte da imprensa, embora fosse um dos técnicos mais admirados do País pelo padrão de jogo que havia dado às seleções

brasileiras das copas de 82 e 86. “Pé-frio” porque não ganhava títulos, diziam. Telê chegou em outubro de 1990, com a missão de reformular o elenco que não ganhara nada naquele ano. Do time da final do Campeonato Paulista 89, somente Raí e Nelsinho participaram do processo de liquidação do Corinthians em 91. Os outros nove – Gilmar, Zé Teodoro, Adílson, Ricardo Rocha, Vizoli, Bobô, Mário Tilico, Nei e Edivaldo – ou haviam saído ou estavam de saída ou passaram para a reserva, caso específico de Adílson. Da reformulação que já dera resultado no primeiro semestre,

surgiram inicialmente os pratos-da-casa Cafu, Antônio Carlos, Sidney e Elivélton mais Müller, Zetti, Ronaldão, Suélio e Macedo, citando apenas os que participaram da final. Müller voltara da Itália, Zetti havia sido contratado em meados de 90 do Palmeiras, onde estava desacreditado; Ronaldão era reserva desde que veio de Rio Preto, cinco anos antes; Suélio jogava no México; e Macedo estava em fase de teste, emprestado pelo Rio Branco de Americana. Com eles, Telê formou um timaço, cuja filosofia de jogo era o futebol-arte, ofensivo, bonito, alegre, como haviam sido as seleções brasileiras que comandara na Espanha e no México.



## Líder de ponta a ponta

O Paulista-91 foi disputado por 28 equipes, tendo sido um dos campeonatos com maior número de participantes da história. Politicamente, interessava à Federação não rebaixar ninguém e promover o acesso do maior número possível de clubes. Mas isso prejudicava os grandes, que sempre precisaram dos clássicos para fazer caixa.

A saída, então, foi dividir os 28 times em dois grupos por um critério que deveria reunir os grandes num grupo só. O critério "encontrado" para aqueles anos de "festa do interior" foi a classificação no campeonato anterior. Mas em 1990 o São Paulo "não cumpriu com o combinado" e ficou em 15º lugar.

Foi então para o Grupo Amarelo, formado pelos dez últimos de 1990 mais os quatro emergentes da 2ª Divisão:

São-carlense, Olímpia, Marília e Rio Branco. Liderou de ponta a ponta e classificou-se para a fase decisiva, juntamente com o segundo e terceiro do seu grupo mais os cinco primeiros do Grupo Verde, aquele da elite. Na segunda fase, empatou por pontos com o Palmeiras, mas no desempate foi favorecido por ter feito mais pontos na primeira fase.

Aí, tchau Corinthians!

## Os jogos

### 1ª FASE - GRUPO AMARELO

#### 1º TURNO

Olímpia	1 x 1	São Paulo
Juventus	0 x 4	São Paulo
Santo André	3 x 3	São Paulo
São Paulo	1 x 0	Rio Branco
São Paulo	5 x 2	Marília
São Carlense	0 x 0	São Paulo
São José	2 x 3	São Paulo
São Paulo	3 x 1	Noroeste
São Paulo	1 x 0	União São João
Ponte Preta	0 x 0	São Paulo
São Paulo	2 x 1	São Bento
São Paulo	1 x 0	Catanduvense
Internacional	0 x 1	São Paulo

#### 2º TURNO

São Paulo	0 x 0	Santo André
Catanduvense	0 x 5	São Paulo
São Paulo	2 x 0	Juventus
Rio Branco	0 x 1	São Paulo
São Paulo	2* x 1	São Carlense
Marília	2 x 2	São Paulo
São Paulo	1 x 4	Internacional
São Paulo	5 x 0	São José
Noroeste	1 x 1	São Paulo
São Bento	0 x 0	São Paulo
São Paulo	3 x 1	Ponte Preta
São Paulo	1 x 0	Olímpia
União São João	1 x 2	São Paulo

### 2ª FASE - GRUPO 2

#### 1º TURNO

Palmeiras	2 x 4	São Paulo
São Paulo	2 x 1	Botafogo
Guarani	2 x 2	São Paulo

#### 2º TURNO

Botafogo	1 x 1	São Paulo
São Paulo	4 x 1	Guarani
São Paulo	0 x 0	Palmeiras

#### FINAIS

Corinthians	0 x 3	São Paulo
São Paulo	0 x 0	Corinthians

## Classificação

### 1ª FASE - GRUPO AMARELO

- 1) São Paulo, 42 pontos ganhos
- 2) Inter de Limeira, 34
- 3) Santo André, 32
- 4) Noroeste, 28
- 5) São Carlense, 28
- 6) Juventus, 28
- 7) Ponte Preta, 27
- 8) Rio Branco, 25
- 9) União São João, 24
- 10) Marília, 21
- 11) São José, 21
- 12) Catanduvense, 20
- 13) Olímpia, 19
- 14) São Bento, 15

### 2ª FASE - GRUPO 2

- 1) São Paulo, 9 pontos ganhos
- 2) Palmeiras, 9
- 3) Guarani, 5
- 4) Botafogo, 1

A finalíssima contra o Corinthians terminou empatada em 0 a 0. Foi disputada dia 15/12/91, no Morumbi, por 106.142 pagantes, a maioria são-paulinos, pois o São Paulo poderia perder no tempo regulamentar e jogaria pelo empate na prorrogação. O São Paulo jogou com Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldão e Nelsinho; Sidney, Suélio e Raí; Müller, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana. O Corinthians atuou com Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Jairo, Ezequiel (Carlinhos) e Wilson Mano; Marcelinho, Tupanzinho e Paulo Sérgio. Técnico: Cilinho. Juiz: Ílton José da Costa.

**ARTILHEIROS** - O artilheiro do Campeonato Paulista de 1991 foi o são-paulino Raí, com 20 gols. Marcaram ainda pelo Tricolor: Müller (9), Macedo (8), Baiano (5), Antônio Carlos e Elivélton (4 cada), Cafu e Ronaldo (3 cada), Eraldo (2), Anílton, Pavão, Suélio e Vítor (um cada).



## 6 a 3 no Palmeiras



De pé, da esquerda para a direita: Adílson, Zetti, Ronaldão, Vítor, Pintado, Ronaldo Luís e Toninho Cerezo. Agachados na mesma ordem: Muller, Palhinha, Cafu e Raí.

O time que conquistou o quinto bicampeonato paulista para o São Paulo em 1992 tinha a mesma base do ano anterior, mas era mais forte, tanto técnica quanto psicologicamente. Além dos títulos brasileiro e paulista do ano anterior, havia vencido a Libertadores da América e conquistado a vaga para disputar o Mundial Interclubes em Tóquio. Tinha também reforçado a autoconfiança com uma vitoriosa excursão pela Europa em que ganhara vários torneios de verão, entre eles os considerados Tereza Herrera e Ramón de Carranza. Na parte técnica, o São Paulo entrou no Paulistão-92

reforçado pelo veterano Toninho Cerezo, de volta do futebol italiano, o pernambucano Dinho, os mineiros Palhinha (jogando muita bola) e Ronaldo Luís, o volante Pintado, que no ano anterior fora emprestado ao Bragantino (onde era o lateral-direito reserva) e pelos pratos-da-casa Vítor e Ivan, entre outros. Adílson voltou a ser aproveitado no time de cima e se deu bem tanto como zagueiro quanto como volante. Dos campeões paulistas do ano anterior, apenas um havia saído, o lateral-esquerdo Nelsinho. Desta vez o São Paulo disputou a primeira fase no grupo de elite – e foi o vencedor, três pontos na frente do segundo

colocado, o Palmeiras. Foi também o campeão do Grupo 1 da segunda fase, ganhando o direito de disputar o título com o campeão do Grupo 2, o Palmeiras. O placar dos dois jogos decisivos não deixou dúvidas: 6 a 3. O do primeiro foi 4 a 2, três de Raí e um de Cafu. Aí tudo parou em São Paulo e no Brasil. O Tricolor foi a Tóquio, liquidou o Barcelona, ganhando nosso primeiro título mundial, e voltou para, dias depois, acabar de vez com o Palmeiras e conquistar o quinto bi: 2 a 1, gols de Müller e Cerezo contra um feito nos descontos, quando já estávamos festejando há tempos.







## Mais um em cima do Corinthians



De pé, da esquerda para a direita: Zé Carlos, Aristzábal, Gallo, Rogério, Márcio Santos, Raí, Róger e Bordon. Agachados na mesma ordem: Marcelinho, Alexandre, Denílson, França, Fabiano, Carlos Miguel, Serginho, Cláudio e Capitão.



O 19º título paulista do São Paulo demorou, mas veio em grande estilo, com uma vitória espetacular sobre o Corinthians por 3 a 1, depois de uma campanha praticamente irrepreensível: dos 14 jogos, o São Paulo ganhou 11 e empatou um, com aproveitamento de 81% dos pontos disputados, ataque mais positivo e defesa menos vazada.

Classificaram-se para as semifinais São Paulo e Palmeiras, de um lado, Corinthians e Portuguesa, do outro. Enquanto o São Paulo passou fácil pelo Palmeiras (2 a 1 e 3 a 1), o Corinthians souou para ganhar as finais da Portuguesa, tendo para isso contado até com uma ajuda,

fundamental, do juiz argentino Javier Castrili, que aos 46 minutos do jogo decisivo deu um pênalti inexistente a seu favor. Para surpresa geral, o Corinthians derrotou o São Paulo na primeira final, por 2 a 1. A apreensão tomou conta dos são-paulinos, pois nenhum de nós admitiria um vice-campeonato depois daquela ótima campanha. Felizmente a lógica foi restabelecida no jogo final, com os 3 a 1 para o Tricolor. A torcida pôde, então, inventar um refrão superadequado para a ocasião: “Ão, ão, ão, roubou da Portuguesa para ser vice-campeão...”

O São Paulo de 1998 tinha

dado mostras de que era um time forte, embora ainda novo, inexperiente, e foi isso que deixou os torcedores intranquilos após a derrota da primeira final. Havia disputado, sem vencer, as finais das quatro últimas competições – Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais, Campeonato Paulista, Supercopa dos Campeões da Libertadores e Torneio Rio-São Paulo. Mas venceu, com méritos, o Paulista. Aquele time já mudou em relação ao atual, acompanhando a tendência de mudanças contínuas dos tempos modernos. Dos jogadores que participaram da final já deixaram o clube o atacante Denílson, o lateral-direito Zé Carlos, o zagueiro Capitão, o volante Gallo e o atacante Aristzábal. Este último saiu por empréstimo e volta no segundo semestre.



## Raí fez a diferença

O São Paulo disputou a segunda e decisiva final com o Corinthians atormentado por um "fantasma": os cinco anos de distância do último título estadual. A "assombração" cresceu muito após o primeiro jogo, perdido por 2 a 1. A inexperiência do time voltou a ser ressaltada pela imprensa, aumentando as dúvidas sobre a capacidade do time. O antídoto para essa "tormenta" foi Raí, que acabara de chegar da França após ter cumprido até o último dia seu contrato com o Paris Saint Germain. Diferentemente de anos anteriores, o regulamento do Campeonato permitia a inscrição de jogadores até as vésperas do último jogo. Mas daria certo? Raí mal tinha treinado com os companheiros e havia muita dúvida se ele resolveria mesmo ou se Nelsinho deveria escalar o time base das fases anteriores, vitoriosas. A decisão foi tomada em conjunto entre a comissão técnica e a diretoria. Raí jogaria, na finalíssima, sua primeira e única partida pelo Campeonato. Foi uma decisão sábia. O meia "arrebentou". Marcou o primeiro gol, numa cabeçada espetacular, e proporcionou a França a marcação do segundo, após brilhante tabela entre ambos. Além do centroavante e do meia, Carlos Miguel e Denílson também jogaram muito nessa final com o Corinthians. Mas não fizeram concorrência a Raí, que foi considerado unanimemente como o melhor homem em campo. Ele comandou o time e fez a diferença.

## Os jogos

### 1ª FASE

#### 1º TURNO

Santos 2 x 3 São Paulo  
 São Paulo 5 x 0 Rio Branco  
 Matonense 2 x 0 São Paulo  
 São Paulo 0 x 0 Portuguesa  
 São José 1 x 5 São Paulo

#### 2º TURNO

São Paulo 2 x 1 Santos  
 Rio Branco 1 x 4 São Paulo  
 São Paulo 3 x 1 Matonense  
 Portuguesa 1 x 3 São Paulo  
 São Paulo 6 x 1 São José

### SEMIFINAIS

Palmeiras 1 x 2 São Paulo  
 São Paulo 3 x 1 Palmeiras

### FINAIS

Corinthians 2 x 1 São Paulo  
 São Paulo 3 x 1 Corinthians



## Classificação

### 1ª FASE - GRUPO 2

- 1) São Paulo, 25 pontos ganhos
- 2) Portuguesa, 18
- 3) Santos, 14
- 4) Matonense, 13
- 5) Rio Branco, 11
- 6) São José, 3

As finais foram contra o Corinthians, ambas no Morumbi, e o São Paulo, pela melhor campanha, levava vantagem em caso de empate por pontos e por número de gols. O Corinthians ganhou o primeiro jogo por 2 a 1. O São Paulo venceu o jogo decisivo por 3 a 1, perante público próximo de 80 mil pessoas. Os gols, pela ordem, foram de Raí aos 31 minutos do 1º tempo, Didi aos 5 e França aos 12 e 37 do 2º tempo. Juiz: Sidrak Marinho. O São Paulo jogou com Rogério, Zé Carlos, Capitão, Márcio Santos (Bordon) e Serginho; Alexandre, Fabiano, Raí (Aristzábal) e Carlos Miguel (Gallo); França e Denílson. Técnico: Nelsinho Batista. O Corinthians perdeu com Nei, Rodrigo (Didi), Cris, Gamarra e Silvinho; Romeu (Edílson), Vampeta, Souza (Marcelinho Paulista) e Rincón; Marcelinho Carioca e Mirandinha. Técnico: Wanderley Luxemburgo. ARTILHEIROS – O artilheiro do São Paulo (e do Campeonato) foi França, com 12 gols, seguido por Fabiano e Denílson (6 cada), Dodô (3), Aristzábal, Carlos Miguel e Rogério Ceni (2 cada), Raí, Edmílson, Marcelinho, Adriano, Serginho, Marcelo Sergipano (1 cada).



## SPFC, o melhor dos brasileiros campeões mundiais.

*No período entre 1992 e 1998, entre os dois últimos títulos estaduais, o São Paulo ganhou muitas competições. Entre elas, duas Copas dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais, em 1995 e 1996.*

Dentre os clubes brasileiros, somente o Santos iguala-se ao São Paulo em termos de títulos mundiais. Ambos são bicampeões. Mas o São Paulo supera seu tradicional adversário nos dois únicos critérios lógicos de desempate desta questão:

Libertadores da América, único caminho para se chegar ao Mundial, e Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais. Vejamos: São Paulo e Santos ganharam duas vezes a Libertadores, mas o São Paulo chegou mais perto a uma terceira porque foi duas vezes vice-campeão (1974 e 1994), contra nenhuma do Santos – e os rankings dão pontos a vice-campeonatos.

O São Paulo venceu duas das três Copas dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais, competição que o Sistema Brasileiro de Televisão idealizou e promoveu nos anos de



*Comemorando o bicampeonato da Copa dos Brasileiros Campeões Mundiais*

1995, 1996 e 1997. Com a mudança do calendário por parte da CBF, a realização desse torneio ficou mais difícil, mas não impossível, mesmo porque teve sucesso de audiência e de público nas cidades que sediaram suas partidas, cidades de porte de Brasília, Cuiabá, Campo Grande e Uberlândia. Na Copa de 95, o São Paulo começou perdendo para o Santos por 2 a 1 e daí para a frente só ganhou: do Grêmio por 1 a 0, do Flamengo por 2

a 1 e do Santos, nos pênaltis, por 4 a 3, depois de um 0 a 0 nos 90 minutos.

O bicampeonato, em 96, começou com um empate com o Santos por 1 a 1, vitória sobre o Grêmio por 3 a 0, empate com o Flamengo em 0 a 0 e, na final, vitória por 2 a 1 sobre o Flamengo.

O São Paulo também chegou às finais na Copa de 97, após bater o Grêmio por 2 a 1, o Santos por 3 a 0 e empatar com o Flamengo por 2 a 2. Mas não passou pelo Flamengo na final, perdendo injustamente por 1 a 0.



# O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

**TRAFFIC**

MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista  
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187  
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)



# Um cruzamento forte, rasante, com efeito...

MEU LANCE INESQUECÍVEL



O lance inesquecível de Zé Teodoro, um dos melhores laterais-direitos da história do São Paulo, valeu um título paulista. Foi no primeiro jogo da decisão do campeonato de 1989, contra o São José.

“A jogada começou com o Adílson. Ele me lançou em profundidade, pela direita, avancei até a linha de fundo e cruzei forte, rasante, com efeito. O André Luís, quartozagueiro do São José, tentou rebater, mas foi traído pela força e o efeito da bola e

acabou jogando-a contra as suas próprias redes. O gol foi muito comemorado também porque o jogo estava no fim”, lembra o ex-craque, hoje técnico do Gama, de Brasília. O gol aconteceu aos 41 minutos do 2º tempo e valeu o título mesmo tendo sido marcado no primeiro dos dois jogos decisivos, pois o segundo terminou em 0 a 0. Outro fato marcante daquele campeonato, lembra Zé Teodoro, foi que o São Paulo não disputou nem a final nem

a semifinal com um dos seus rivais tradicionais (Corinthians, Palmeiras, Santos e Portuguesa).

“Vencemos o São José nas finais e o Bragantino nas semifinais. Isto não quer dizer que foi fácil. Foi tão difícil quanto. O Bragantino tinha um timaço, montado pelo Wanderley Luxemburgo, que acabou sendo campeão paulista no ano seguinte, e o São José cresceu muito na fase decisiva, inclusive eliminando o Corinthians nas semifinais.”

Outro lance inesquecível de Zé Teodoro foi o gol que fez no Santos, pelo Brasileiro de 89, que terminou vitória tricolor por 1 a 0:

“O Ronaldão cruzou forte, da lateral-esquerda, o goleiro santista Rodolfo Rodriguez deu um tapa na bola e ela veio na minha direção. Sem deixá-la tocar no chão, acertei um sem-pulo sensacional, inesquecível também. O Rodolfo Rodrigues nem viu onde ela passou”.



# ... e o São Paulo ganha o título paulista de 1989.

Zé Teodoro jogou no Tricolor entre 1985 e 1991, tendo sido campeão paulista três vezes (85, 87 e 89) e brasileiro duas (86 e 91). Pesquisa feita entre os representantes da alma são-paulina (os conselheiros) em 1997 o apontou como um dos seis maiores laterais-direitos da história do São Paulo – juntamente com Piolin, De Sordi, Getúlio, Forlan e Cafu. Além de bom defensor, destacava-se por suas fortes arrancadas pela lateral-direita, concluindo-as com cruzamentos geralmente muito potentes, tanto pelo alto quanto por baixo, como aquele que valeu o título do Paulistão-89. Outra peculiaridade de Zé Teodoro era sua empatia com a torcida. Como jogava sempre com muita raça, era sempre muito aplaudido, o que de certo modo lhe dava liberdade para pedir apoio ao time. Era comum Zé Teodoro servir como uma espécie de animador de torcida quando

sentia que o time estava precisando de apoio.

Depois que saiu do São Paulo, já com um problema no joelho, tentou continuar a carreira no Guarani, mas não deu e logo voltou para Goiânia – onde sua família tem fazendas de gado e comércio de secos e molhados. Ajuda a tomar conta dos negócios ao mesmo tempo em que trabalha como técnico, cargo em que sonha alcançar

sucesso semelhante ao que teve como jogador. Está no caminho certo: já levou o Jataiense ao quadrangular decisivo do Campeonato Goiano de 1997 e, no ano passado, subiu com o Gama da Segunda para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro.

José Teodoro Bonfim da Silva tem hoje 35 anos. É casado, com Patrícia, e tem três filhos: Breno, 8 anos, Lana, 6, e Brisa, 4.





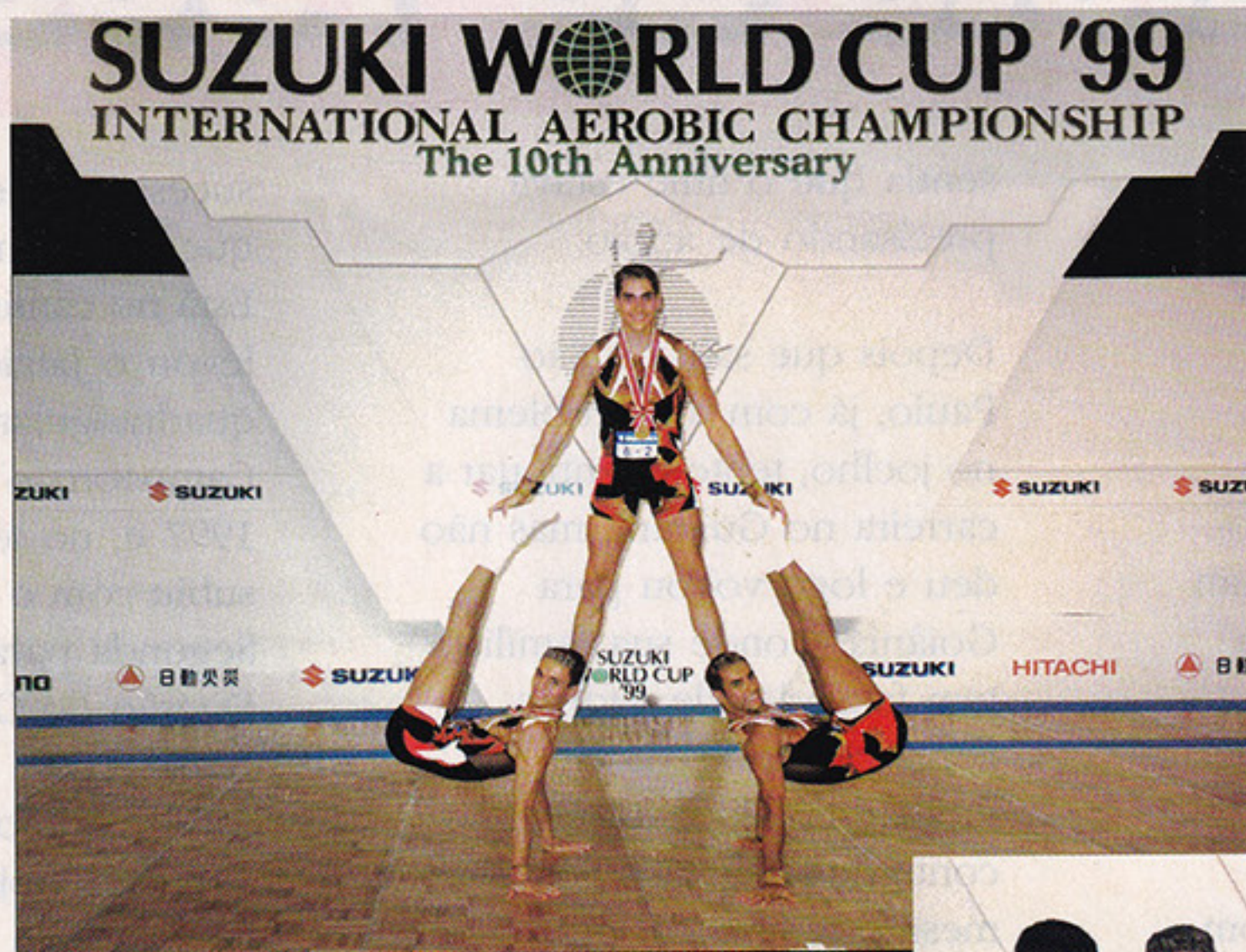
# Aeróbica

## SPFC ganha outro título internacional

**E novamente em Tóquio, dia 20 /04.**

O São Paulo ganhou mais um título internacional na aeróbica desportiva: o da categoria trio da Suzuki World Cup, realizada em Tóquio, Japão, entre 10 e 20 de abril. Os responsáveis pela proeza nesta que é uma das mais tradicionais competições do circuito internacional são

Rodrigo Padovan, Admílson Vitório e Íbsen Nogueira. Eles superaram trios japoneses, alemães, americanos, etc., etc., etc., e levaram novamente o Brasil (e o São Paulo) ao pódio. A equipe da professora Luciana July brilhou também nas duplas, onde Arley Marques e Maria Fernanda Sasaki alcançaram um significativo quarto lugar. Na categoria individual, Isamara Secati fez apenas exibição, dando o seu show particular que os japoneses já conheciam. O trio são-paulino foi formado no final do ano passado, conta a diretora-adjunta Maurien



O trio Admílson, Íbsen e Rodrigo

Sasaki, “uma idéia surgida da habilidade do associado Rodrigo Padovan, hoje com 18 anos. Percebemos que ele era um fora-de-série e que poderíamos formar um trio vencedor se o juntássemos a dois atletas do Instituto Católico de Minas Gerais que haviam nos impressionado muito no Campeonato Brasileiro, o Íbsen e o Admílson. Conversamos com o pessoal do Instituto Católico, mostrando que aqui os dois poderiam ter mais futuro e conseguimos formar o trio. Já estamos

colhendo resultados”.

A Suzuki World Cup é a competição mais importante da International Aerobic Federation, entidade que juntamente com a ANAC, está logo abaixo da FIG no organograma mundial de comando desta modalidade esportiva. No



O trio e a dupla Arley /Maria Fernanda

Mundial da FIG, em junho, em Hannover, Alemanha, o trio, a dupla e a campeã individual são-paulinos podem trazer mais títulos para o Tricolor.



# Futebol Amador Juniiores ganham a Fifa Youth Cup-99



Brasilianischer Jubel im Letztgrund: Die jungen Paulistas feiern nach dem gewonnenen Shootout im Final.

## São Paulo vor dem FC Zürich

Starke FCZ-Junioren beim 6:1. Blue Stars/Fifa Youth Cup. Die Stadtzürcher erreichten den Final gegen São Paulo, unterlagen nach Shootout aber 1:2.

schonere, und das Endspiel war entscheidend. Der Sieg der Franzosen war nicht unverständlich. Zwei Jahre den Südamerikanern im Endspiel die sportliche Leidenschaft, die sie auch im Viertelfinale beim 3:0 gegen die Blue Stars gezeigt hatten. Doch hatten sie das bessere Team und erprobten sich unter Trechardens. Dennoch verlor sie während der 30 Minuten keinen Treffer zu erzielen. Der FCZ, der das Turnier zuletzt 1990 gewonnen hatte, kam zu zwei viel versprechenden Afrikaern. Beide Mann haben gegen jedoch zu lange die dem Ab-

im Viertelfinale, bei der U-19-Nationalmannschaft Kobi Kahn nicht überraschend. «Dank des Interesses des Verbandes und der Grassroots wird seit ein paar Jahren vor allem bei den älteren Junioren professioneller gearbeitet. Lediglich im Bereich der U-19 bis U-17 ist noch ein Unterschied zum Ausland festzustellen.»

### Afrikaner ersetzt chancenlos

Auch die Mannschaft von Veranstalter Blue Stars gefiel. Zwar erreichten die Stadtzürcher nur einen Treffer, doch der erzielte, von der Qualifikation in der

Feynoord Roterdan da Holanda, mais os suíços Grasshoppers, FC Zurich, Lausanne, Blue Stars, Abuja Unity Boys, St. Gallen e Lugano.

Para chegar ao título o Tricolor venceu estes confrontos diretos: FC Zurich (nos pênaltis após 0 a 0 no período normal), Lausanne (3 a 0), Sampdoria (1 a 0), Grasshoppers (1 a 0) e novamente o FC Zurich nos pênaltis na final. Parabéns aos meninos que, sob o comando do técnico Pita, trouxeram mais um troféu para o Memorial que nunca pára de enriquecer (ver página 23). São eles: Francis e Márcio (goleiros), Henrique e Alemão (laterais),

Jean, Xandão, Júlio Santos e Márcio Saraiva (zagueiros), Júlio César, Pepe, Gabriel e Fábio Henrique (meio-campo), Émerson, Harrison, Leandro, Oliveira e Renatinho (atacantes).

**Goleadas na Alemanha** - Depois de conquistar a Fifa Youth Cup, os juniores do São Paulo fizeram três amistosos na Alemanha e, pasmem, impuseram três sonoras goleadas que o orgulhoso e forte futebol alemão vai demorar para assimilar: 9 a 0 no F.C. Leutkirch, 9 a 1 no F.C. Lindenberg e 8 a 0 no F.C. Ehingen, respectivamente dias 14, 16 e 17 de maio.

A camisa do São Paulo brilhou novamente na Europa, no início de maio: nossa equipe de juniores ganhou em Zurich, na Suíça, a Fifa Youth Cup-99 (Copa da Juventude-99, promovida pela Fifa), torneio internacional de alto nível disputado por mais 11 clubes, alguns do gabarito do São Paulo: Atlético de Madrid, Espanha, Sampdoria da Itália, Blackburns Rovers da Inglaterra,

**Em tudo que entra, o São Paulo entra para vencer.**

## Futebol Society

### “O São Paulo e mais 18!”

O SPFC está disputando este ano o Campeonato Paulista de Futebol Society, cujos jogos, para você que gosta de torcer sempre pelo Tricolor, são realizados no estádio Milton Mortari, situado na Avenida Francisco Mesquita (a Avenida do Estado), nº 1.750. A competição começou em março e vai até

setembro, com a participação de outros 18 times. O time vencedor receberá um carro zero quilômetro. dos patrocinadores, entre os quais está a Penalty. A presença do SPFC engrandece o campeonato, segundo o *Jornal do Futebol Society*,



que deu esta manchete saudando a participação do Tricolor: “Este ano teremos o São Paulo e mais 18!”



# O que

**O QUE ROLA  
NO CCT**

# rola no CCT

## **Padrão Carpegiani**

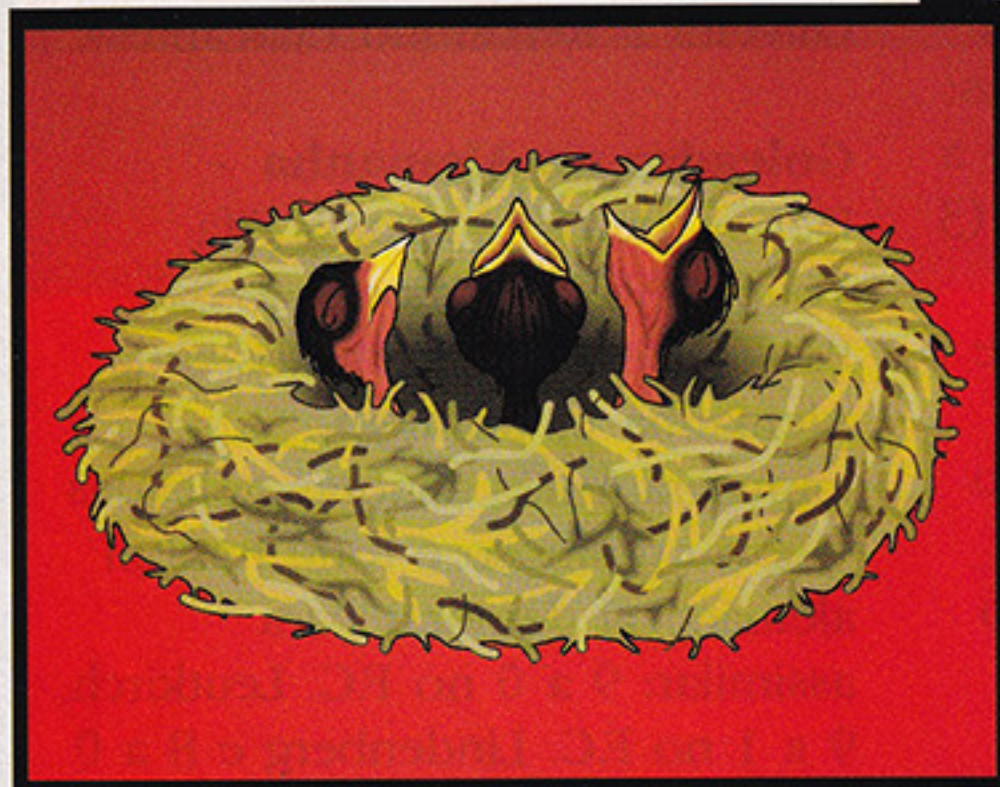


*Técnico "durão" é assim mesmo: após uma dividida entre Raí e Carabali, vencida*

*pele brasileiro, Carpegiani advertiu o equatoriano: "Se você deixar o Raí, toma conta do treino!" Ele nem se lembrou que Raí ainda se recuperava da contusão no joelho.*

## **Gaúchos tricolores**

*O pai e o irmão de Carlos Miguel estiveram visitando o craque no CCT. Gerson, o irmão, não deixou dúvidas de que é tricolor, tanto no Rio Grande do Sul quanto em São Paulo. Já o pai, que deu seu nome ao filho jogador de futebol, deixou alguma dúvida ao afirmar que quando jovem jogou no Internacional. "Mas lá quem foi Internacional jamais será Grêmio", entregou o filho. "Mas sou tricolor paulista", emendou o Carlos Miguel pai.*



## **Padrinho Carpegiani**

*Paulo César Carpegiani não é adepto apenas de táticas e técnicas do futebol. É também um defensor da ecologia. Ao descobrir um ninho de passarinhos num dos campos que estava "de repouso" passou a "tomar conta" do mesmo quando o gramado foi "liberado": antes das práticas, retirava o ninho (com os três ovos) com as mãos e após, levava-o de volta. Dizem que os passarinhos-pais convidaram Carpegiani para padrinho dos passarinhos que nasceram.*



## **Quem ganhou?**

*Carlos Miguel e Serginho fizeram uma aposta: quem fizesse um gol olímpico (sem goleiro) primeiro, ganharia um Big-Mac do rival. Carlos Miguel comeu o Big-Mac e Serginho reclamou: "Dele não ganho nem no palitinho".*





## Vida de Esportista

A estrela Hortência esteve dia destes no CCT para entrevistar o craque Jorginho. Ela agora é estrela da TV.

Comanda o quadro Vida de Esportista, dentro do Show do Esporte, que a TV Bandeirantes exibe todos os domingos.

Hortência ficou deslumbrada com as instalações do CCT:

“Sou corinthiana, mas tenho de admitir que a estrutura do meu time não chega nem perto”.



## Índios são-paulinos

Um grupo de índios kuikuros, da região do Xingu, esteve dia destes no CCT para conhecer pessoalmente os jogadores do São Paulo. De nome, os índios já conheciam quase todos, pois na aldeia deles há televisão. A maioria disse que torce pelo São Paulo porque é o time brasileiro de futebol mais bonito. Eles tiraram fotos, distribuíram cocares, cantaram músicas típicas e ganharam brindes. Certamente saíram mais são-paulinos do que entraram.



## Fa Bi Ano

Você liga para o Fabiano e cai na caixa postal. “Você ligou para o Fa, para o Bi e para o Ano”. Depois, em coro: “Você se dededeu mal, pois no momento não posso atender”. Depois de um barulho de choro, volta a voz: “Deixe seu recado após o sinal. Senão eu choro...”



# O que

**O QUE ROLA NO CCT**

# rola no CCT



## Sombra e fruta fresca

Em breve, as árvores do CCT não darão apenas sombra, mas também frutas, pois nos jardins que circundam os campos foram plantados recentemente vários pés de laranjas, maçãs, pêras, abacates, mamões...



## Sem carona



Wilson e Warley vieram

juntos do Paraná e moram no mesmo flat em São Paulo. Mas não vêm para o CCT juntos: é que Warley aprendeu a dirigir recentemente e Wilson não tem coragem de pegar carona com o companheiro. Warley contra-ataca: "É bobeira do Wilson. Já dirijo muito bem".

## Rogério Pinheiro, nos "finalmentes"

A determinação do zagueiro Rogério Pinheiro tem sido um dos pontos de destaque do CCT. Ele está



## O que rola no CCT

nos "finalmentes" da recuperação da segunda operação a que foi submetido no joelho direito e neste início de segundo semestre já volta a treinar com bola. Será, sem dúvida, um dos reforços do São Paulo no Brasileiro e na Mercosul. Das operações o que restou foi a cicatriz, como se vê pela foto, onde aparece também o novo fisioterapeuta Manuel Almeida.



Edmilson (na foto com Picon) não brinca em serviço. Não é à toa que o nosso lateral/volante/ponta foi, até o final da 1ª fase do campeonato, o único jogador escalado em todas as partidas. "Foi a primeira vez que tive uma sequência de uns 30 jogos. Está sendo a minha grande chance", diz.

## Espião não. Observador.

O auxiliar-técnico Milton Cruz tem assistido aos jogos dos adversários do São Paulo, a pedido do técnico Carpegiani. Mas não gosta de ser chamado de espião. "Sou observador", diz.

## Amigos e cunhados

Edu e Fábio Aurélio estão sempre juntos, são muito amigos. Aliás, até mais do que amigos: vão ser cunhados. Edu namora Fabiana, irmã de Fábio. Conheceu-a numa das suas viagens de fim de semana a São Carlos, a convite do amigo, cuja família é de lá.

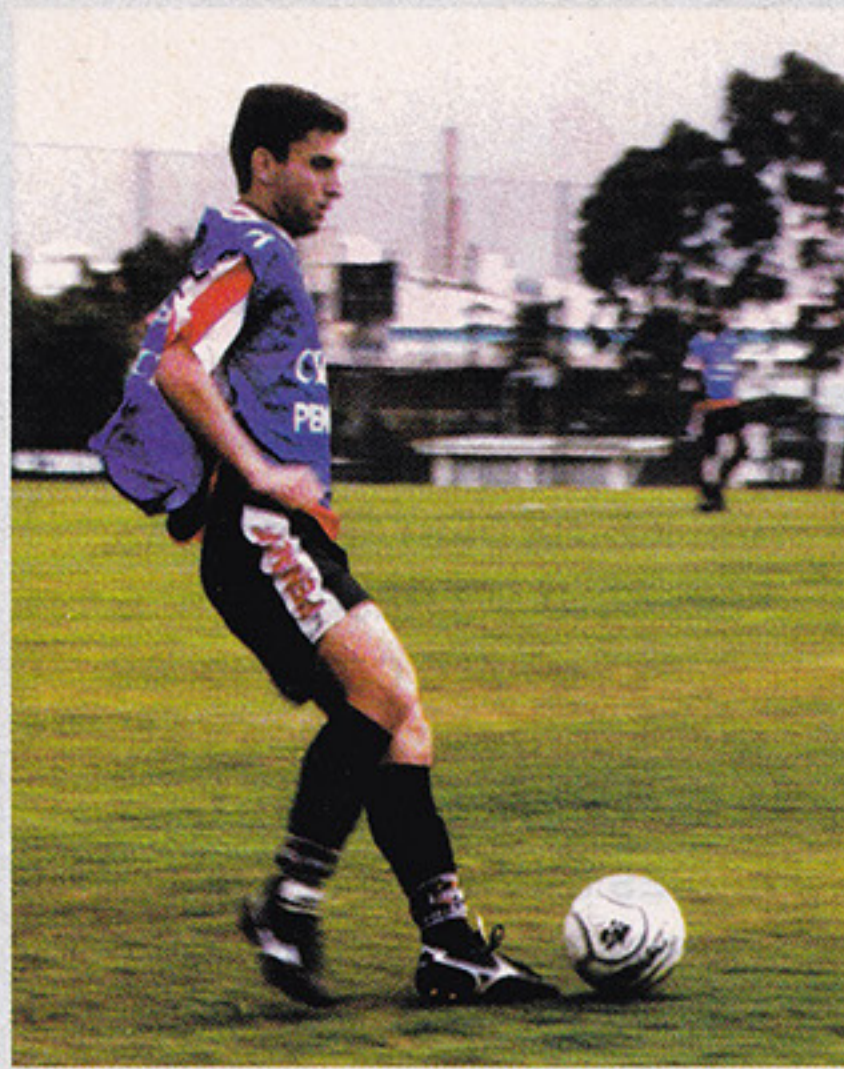


## Noivo atrasado

O normal é casamento começar mais tarde por causa do atraso da noiva. Mas toda regra tem exceção: um amigo nosso aqui do CCT fez a noiva esperar mais de meia hora, acreditem! Como ele é um dos administradores da 'caixinha', a maioria decidiu que Sérgio Rocha vai ter que cumprir o regulamento e pagar R\$ 20,00 por minuto de atraso...







## Cuidado Fabrício!

O volante Fabrício (20 anos, 1 metro e 76, 70 kg) entrou pela primeira vez no time

titular nos 5 a 1 sobre o Palmeiras, dia 09/05, e deu conta do recado. Recebeu elogios da imprensa e de Carpegiani, que declarou ter sido ele um dos causadores da subida de produção de Serginho, pois garantiu atrás para o meia-lateral poder avançar. Mas não é por isso que Fabrício pode tudo. Pois não é que dois dias depois, no treino, o garoto foi fazer um lançamento e acertou a barriga do técnico? "Ele entrou na minha frente bem na hora que eu ia tocar a bola e não deu tempo de parar", explicou ele, completando: "Mas já me desculpei". Carpegiani aceitou, mas não deixou de mexer com o jovem craque: "Eu já sabia que você queria me acertar..."

## Treina-se e brinca-se

Bordon costuma brincar com um carrinho de controle remoto no estacionamento do CCT. Trata-se de um mini-kart, de 3 cavalos de potência e abastecido com metanol. O zagueiro diz que quem não tem hobby muitas vezes fica sem ter o que fazer.



NÃO TEM BORRACHA  
QUE APAGUE ESTA DATA  
DA MEMÓRIA.

25  
ANOS



Colégio

**JOÃO PAULO I**

INFORMAÇÕES

**842-8203**



# quem sabe, sabe!!!

Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas, etc. Mande sua sugestão. Preencha o envelope conforme exemplo ao lado.



Revista São Paulo Notícias  
Seção Quem sabe, sabe!  
Praça Roberto Gomes  
Pedrosa, 1 – CEP 05653-070  
Obs.: não se esqueça de colocar seu nome, endereço e CEP na parte de trás do envelope.

TIRE XEROX DESTAS PÁGINAS, PREENCHA AS RESPOSTAS E REMETA-O PELO CORREIO. OS QUE ACERTAREM TODAS AS RESPOSTAS GANHARÃO BRINDES E TERÃO SEUS NOMES (E FOTOS, SE MANDAREM) ESTAMPADOS NAS PÁGINAS DA SEÇÃO *QUEM SABE, SABE!*

**7** Descubra, na vertical em amarelo, o nome de um dos grandes craques do São Paulo em todos os tempos. (Colaboração do leitor Florisvaldo de Souza, de Paulo Afonso, BA, bem como a pergunta 4).

			1			
2			2			
		3	3			
4			4			
5			5			
		6	6			
7			7			
8			8			
		9	9			
10			10			

## HORIZONTAIS

- |                     |                     |
|---------------------|---------------------|
| 1. Goleiro          | 6. Centroavante     |
| 2. Quarto-Zagueiro  | 7. Lateral direito  |
| 3. Médio-volante    | 8. Zagueiro-central |
| 4. Ponta-de-lança   | 9. Ponta-direita    |
| 5. Lateral-esquerdo | 10. Ponta-esquerda  |

**2** Quais os jogadores que mais vezes foram campeões paulistas pelo São Paulo?

---



---

**3** Quais jogadores mais vezes conquistaram o título de campeão brasileiro pelo SPFC?

---



---

**4** Quem foi o auxiliar-técnico de Rubens Minelli na conquista do título brasileiro de 1977?

---

**5** Existe na história do SPFC algum jogador que foi artilheiro, no mesmo ano, dos campeonatos Paulista e Brasileiro?  
Se existe, qual foi (ou quais foram)?

---

**6** Na Olimpíada de Roma, em 1960, o meio de campo da Seleção Brasileira era formado por dois jogadores que mais tarde vieram a ser ídolos da torcida tricolor. Quem são eles?

---



# os bons

**FINALMENTE CHEGAMOS AOS 100%!**

O consultor Ovídio Pereira da Silva, idealizador e 'gerente' da seção, leu atentamente todas as cartas enviadas para o 'Quem sabe, sabe!!!', com respostas aos testes publicados na edição anterior (nº 94), e deu nota 10 em Cultura São-Paulina a três leitores: Júlio César S. Marques, da cidade de Campanha, Minas Gerais (rua Carlos Ribeiro); Cassiano Márcio de Paula Nistrado, de Santo Antônio da Posse, São Paulo (rua Ademir Galo, Vila Esperança); e Bruno de Ferrari Puppo, do Rio de Janeiro, bairro do Leblon (rua Timóteo da Costa). Pena que nenhum mandou foto... Interessante que Julio César acabou cometendo um erro, por preciosismo, que não foi considerado. Após responder corretamente a quinta pergunta e citar cinco uruguaios que atuaram no São Paulo, ele abriu um parêntesis e fez esta observação: "Poderíamos citar ainda Carrasco, Ruben Furtenbach e Cecílio Martinez". Caro Júlio, Cecílio Martinez não é uruguaio, é paraguaio...

Quanto às sugestões de perguntas, elas indicam que o número de torcedores interessados nesta seção é bastante significativo. Por isto as perguntas precisam ser um pouco difíceis...

**7** Em 15/08/63, o São Paulo fez com que o Santos de Pelé "(então bicampeão mundial) fugisse" de campo no início do 2º tempo, para que a goleada não fosse maior. Qual foi o resultado final dessa partida, a escalação do São Paulo e os artilheiros?

---

---

**8** Ao longo da história, o São Paulo teve vários técnicos estrangeiros. Cite cinco.

---

---

**9** Quem fez o primeiro gol da história do Morumbi parcialmente pronto e quem fez o primeiro gol da história do Morumbi totalmente pronto? Em que dia e contra quais time aconteceram esses gols? (Colaboração do leitor Renato de Assis Barros, Maceió, AL.)

---

---

**10** Quem é o treinador da foto? Quando ele trabalhou no SPFC?

---



## RESPOSTAS DA EDIÇÃO 94

- ★ A equipe que empatou com o Guarani na finalíssima do Campeonato Brasileiro de 1986 foi esta: Gilmar, Fonseca, Wagner, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Muller, Careca e Sidney (Rômulo).
- ★ Os jogadores que cobraram os pênaltis que decidiram o Brasileiro-86 foram Careca, Dario Pereyra, Fonseca, Rômulo e Wagner. Careca foi o único que errou.
- ★ A equipe que se sagrou campeã brasileira de 1991 foi esta: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raí; Müller (Flávio), Macedo e Cafu.
- ★ Alguns jogadores argentinos que atuaram pelo São Paulo:

Poy, Bonelli, Renganeschi, Sastre, Bóvio, Martino, Albella, Moreno, Negri, Prospiti, Berezza, Di Loretto, Ponzoníbio...

- ★ Alguns jogadores uruguaios que atuaram pelo São Paulo: Forlan, Pedro Rocha, Aguirre, Carrasco, Dario Pereyra, Matosas, Squarza...
- ★ Barrios, Cecílio Martinez, Isasi (paraguaios), Rojas, Mendoza, Sierra (chilenos), Aristzábal (colombiano).
- ★ O sócio-torcedor é Dario, o Dadá Maravilha, ótimo centroavante brasileiro dos anos 60/70, que esteve dia destes no Morumbi e, para homenagear o São Paulo, onde nunca jogou, inscreveu-se como sócio-torcedor.



## São-paulinos, "graças a Deus"



Jéssica Garcia de 8 anos, filha de Luiz Fernando Garcia. Bauru, SP



Natália da Costa Sanches, filha de Pedro e Liliane da Costa Sanches - Guarulhos, SP



Emille Mara Lima da Silva de 6 meses, filha de Naim Monteiro da Silva - Fortaleza, CE



## Super Revista

Como recente sócio-torcedor, fiquei muito orgulhoso de ter recebido uma carta do Tricolor informando que a campanha está obtendo grandes resultados. Gostaria que vocês publicassem a minha foto com a família nesta super-revista que é a São Paulo Notícias. É isso aí, pessoal!

Adilson, Rodolfo, Mikaela e Sônia  
Itatiba, SP

## Geração Tricolor

Sou leitor da revista há muito tempo e gostaria que vocês publicassem esta foto minha e dos meus filhos que também são são-paulinos. O do meio é o Márcio e o que está com a faixa é o Luiz Alberto. Um forte abraço a todos da redação.

Silvio dos Santos,  
Santos, SP



## Força alagoana

Gostaria que minha foto estivesse na próxima edição da revista São Paulo Notícias. Quando fui a São Paulo, visitei o Memorial e assisti a um treino no CT. E sem dúvida é na formação de jogadores das categorias de base que o Tricolor encontra talentos, forma esquadrões campeões e conquista títulos.

Renato Assis de Barros  
Maceió, AL





Revista São Paulo Notícias – Rua do Carmo, 44, 2º andar, conj. Ser resumidas para adaptação ao nosso espaço editorial.

**Eu e o Jorginho**



Ficaria muito feliz de ver a minha foto ao lado do craque tricolor Jorginho publicada na *São Paulo Notícias*.

*Jurandir Gregório do Nascimento  
São Paulo, SP*

**Grande lembrança**



Gostaria de ver a minha foto que tirei quando o Tricolor foi Campeão paulista, em 1989, publicada nesta grande revista que é a *São Paulo Notícias*. Abraços à todos.

*Ângelo Zuanetti  
São Caetano do Sul, SP*

**Orgulho tricolor**

Olá galera tricolor! É com orgulho que escrevo para a *SPN*. E com mais orgulho ainda de ser são-paulino. Ficaria muito feliz se a minha foto fosse publicada. Valeu!

*Carlos Demenek Junior  
Videira - SC*



**Família são-paulina**

Sou um são-paulino apaixonado pelo bicampeão mundial. Peço a vocês da revista *São Paulo Notícias* que publiquem a minha foto com minha filha Bianca e minha esposa Eliane. Até mais!

*José Eduardo Botelho  
São Paulo, Capital*



**São-paulinos, "graças a Deus"**



*Bianca Munari de Almeida,  
filha de Sidnei e Adriana Munari  
de Almeida – São Paulo, SP*



*Anthony Celso nascido em  
10/08/98, sobrinho de Solange  
Petronilho de Souza.  
Araraquara, SP*



*Vinicius Pinheiro da Nóbrega,  
filho do associado João  
Venâncio da Nóbrega.  
São Paulo, Capital*



## CARTAS

### Paixão tricolor

Estou enviando minha foto para que vocês saibam do amor que eu tenho pelo Tricolor. Gostaria que publicassem



nesta revista que adoro e que cada vez está melhor.

*Sônia Cristina de Oliveira  
Santo André-SP*

### Lembrança inesquecível

Outro dia, reuni a minha turma e fomos visitar o Memorial do SPFC.

Foi um momento realmente inesquecível. Esperamos um dia retornar e encontrar a galeria repleta de novos troféus conquistados pelo nosso querido Tricolor.

*Adílson Velonisqui Rodrigues  
(à esquerda)  
Itaquera, SP*



### Almas tricolores

Olá amigos, eu me chamo José, tenho 22 anos, moro em Manaus, AM, e sou são-paulino de coração e alma. Meu filho (que está comigo na foto e se chama Luan) tem apenas 1 aninho de idade e a única coisa que ele consegue falar é "sou tricolor de coração". Se hoje somos felizes é porque existe em nosso coração, um time que do mundo se tornou um bicampeão.

*José Alison C. Santos  
Manaus, AM*

**Seu 0km ou seminovo, tem nome e 3 endereços**



**Zero KM:** O melhor preço e condições de pagamento.

**Troca com Troco:** Seu usado super valorizado.

**Oficina:** Revisão e todos os reparos com garantia, agilidade e o menor custo.

**Consórcio:** Aceitamos cartas de crédito de todos os consórcios.

OFICINA Nº1  
20.000m<sup>2</sup>

# Metropolitana

www.metropolitanafiat.com.br

FORTE EM FIAT

Av. Pacaembú, 1597  
(Pacaembú)

**3675-2900**

Av. Gal. Olímpio da Silveira, 160  
(cont. Av. S. João)

**3824-2424**

Av. Francisco Matarazzo, 694  
(Água Branca)

**3670-1212**

2º a 6º feira das 8 às 20h Plantão Sábado e Domingo até as 18h.



# A EPOPÉIA DO MORUMBI

\* *Agnelo Di Lorenzo*

Além do lançamento de venda programada de cadeiras cativas, outras fontes de receita foram planejadas visando garantir a viabilização do arrojado projeto. Nesse sentido, foi feita uma solicitação à Prefeitura do Município para que isentasse o clube dos emolumentos exigidos para a aprovação das plantas relativas ao projeto, bem como para que executasse os serviços de terraplenagem e construção das galerias de águas pluviais e esgoto. Tudo foi negado. Aquela



**ALMOÇO OFERECIDO PELA CERVEJARIA ANTARCTICA AO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. O DR. PIRAGIBE NOGUEIRA DISCURSA, TENDO AO LADO O PRESIDENTE CÍCERO, O PRESIDENTE DA ANTARCTICA E O PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓ-ESTADO, DR. AMADOR AGUIAR.**

boa vontade encontrada na Prefeitura quando do mandato do dr. Armando de Arruda Pereira já não existia mais. A Municipalidade sob a administração do dr. Jânio da Silva Quadros indeferiu o pedido, não obstante a Praça de Esportes do São Paulo Futebol Clube se constituir num centro de lazer que beneficiaria toda a população, indistintamente. Outra fonte de receita aventada foi a concessão

de exclusividade para a exploração de vendas de produtos no estádio. A Cia. Antarctica Paulista manifestara ao sr. Amador Aguiar, tesoureiro da Comissão Pró-Estádio, o desejo de obter a referida concessão, oferecendo Cr\$ 2.500.000,00. Entretanto, o sr. Amador Aguiar, devidamente credenciado pela Comissão Pró-Estádio para tratar do assunto, conseguiu elevar a proposta para Cr\$ 5.000.000,00, por um prazo de 10

anos, com a opção de prorrogação por mais cinco anos, sem ônus. A vigência desse contrato, embora os pagamentos devessem ser de imediato, começaria a vigorar a partir da inauguração oficial do estádio. Foi programada, também, uma campanha para a venda de souvenirs, bem como um apelo para doação de cimento. Procurou-se ainda viabilizar a concessão da propaganda no estádio, o que viria a se constituir outra fonte de rendas. Procedido o início da construção, propriamente dita, é necessário que se registrem dois fatos de maior importância que viabilizaram o sonho são-paulino: as alterações do regulamento das cadeiras cativas e do Estatuto do clube.



Você será um dos construtores deste monumento!



**SEJA PROPRIETÁRIO** do magnífico estádio que o São Paulo F. C. dá à nossa cidade! Compre agora a sua CADEIRA CATIVA • pagosa em 20 meses! Para você não haverá filas, aumento de preços e sem cambiantes! E além disso, este bem: • sua cadeira será perpétua, transferível de geração após geração. Com apenas mil cruzeiros mensais você adquirirá um verdadeiro patrimônio para sua família.

Se você reside no interior consulte o representante local para o São Paulo F. C., Av. Springfield, 1.207, 131º andar - S. Paulo - e pedir o formulário para reservar a sua cadeira cativa.

Solicite detalhes, sem compromisso, sobre como adquirir uma cadeira cativa no novo estádio do São Paulo F. C.

NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

RESERVE AGORA SUA CADEIRA CATIVA PELOS TELEFONES 34-8167 ou 34-6315

LUX JORNAL

Estado de São Paulo São Paulo

11 DEZ 1953

**Quem perdeu os capítulos anteriores e deseja ter guardadas todas as fases da heróica construção do maior estádio particular do mundo deve procurá-los nas edições anteriores. Se precisar do auxílio do SPFC, ligar para (011) 849.8019.**



Cadeiras Cativas - Após o início da venda, verificou-se enorme dificuldade na sua colocação, razão pela qual a Comissão Pró-Estádio resolveu proceder uma alteração nas suas normas. O regulamento inicial previa a posse para um período de 20 anos, a começar da inauguração oficial do estádio. Este item foi alterado para posse perpétua.

## SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - REGULAMENTO DAS CADEIRAS CATIVAS

- |  |  |  |
|--|--|--|
| Art. 1º São criadas pelo SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE cinco mil cadeiras cativas de propriedade e posse perpétuas.          | Cativa é transferível por ato inter-vivos ou por sucessão em caso de falecimento do portador.  | isto é, Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), ou em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), vencíveis até o 10º (décimo) dia útil de cada mês.  |
| Art. 2º Para aquisição do título de Cadeira Cativa não será necessária a condição de sócio do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. | Art. 5º As transferências a que se refere o artigo anterior, deverão ser comunicadas dentro do prazo máximo de dez (10) dias, à Secretaria do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, sem o que não terão efeito. | - O portador que deixar de pagar as prestações por três (3) meses consecutivos, perderá a respectiva inscrição, não havendo, em qualquer hipótese, devolução da importância já paga, que será considerada como doação tácita ao SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. |
| Art. 3º Ao portador do título de Cadeira Cativa não será dada condição de sócio do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.            | Art. 6º O pagamento do título de aquisição de Cadeira Cativa será feito à vista,   |  |
| Art. 4º O título de propriedade de Cadeira   |  |  |

Estatuto - Foi de suma importância a criação da Comissão Pró-Estádio, com a incumbência da construção da Praça de Esportes, com contabilidade separada e distinta. Apesar disso, nunca deixou de existir um perfeito entrosamento entre a Comissão e a Diretoria.

## CAPÍTULO XIV - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

### Seção 1

#### Da comissão Pró-Estádio

- Art. 158 Além dos poderes sociais mencionados no artigo 2º, fica mantida a Comissão Pró-Estádio, com a incumbência de construir o estádio do Clube.
- Art. 159 A Comissão Pró-Estádio será constituída por tantos membros quantos a Diretoria julgar necessários, escolhidos entre os sócios do Clube.
- § 1º - São seus membros natos:  
a) O Presidente e o Vice-Presidente da Diretoria,  
b) O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.
- § 2º - São membros temporários do Comissão Pró-Estádio os que para tais funções tenham sido nomeados pelo Presidente da Diretoria, com aprovação desta.
- Art. 160 A Comissão Pró-Estádio terá um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro que, dentro de suas atribuições fixadas pela própria Comissão, serão seus órgãos executivos.
- § 1º - Os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão serão exercidos respectivamente pelo Presidente da Diretoria e pelo Presidente do Conselho Deliberativo.
- § 2º - Os cargos de Secretário e Tesoureiro serão exercidos pelos membros da Comissão designados pelo Presidente.
- Art. 161 Em suas ausências, impedimentos e licenças, o Presidente da Comissão Pró-Estádio será substituído pelo Vice-Presidente; na falta deste, pelo Secretário, e este pelo Tesoureiro.
- Art. 162 O mandato dos membros temporários coincidirá com o do presidente que os tiver nomeado.
- Art. 163 A Comissão Pró-Estádio reunir-se-á ordinariamente, duas vezes por mês, e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo seu Presidente ou por três de seus membros.
- Art. 164 A Comissão Pró-estádio terá verba própria e independente, que será aplicada exclusivamente nas obras do Estádio, sendo vedada qualquer outra destinação.
- § Único Constituem verba da Comissão Pró-Estádio a arrecadação das vendas das cadeiras cativas, a proveniente de concessões, anúncios, alugueres, doações e outras que digam respeito à construção do Estádio.
- Art. 165 Compete à Comissão Pró-Estádio a prática de todos os atos necessários à execução, fiscalização das obras do Estádio, com administração e funcionários próprios, podendo, inclusive, contratar, assumir obrigações e responsabilidades, levantar empréstimos, promover concorrências, admitir e despedir empregados, praticando, outrossim, todos os demais atos que se façam necessários.
- § 1º - Os atos e contratos serão obrigatoriamente assinados pelo Presidente e Secretário da Comissão Pró-Estádio; os cheques e títulos pelo Presidente e Tesoureiro.
- § 2º - Nenhum contrato, do qual decorra responsabilidade, poderá ser assinado, sem o prévio pronunciamento por escrito, do Departamento Jurídico do Clube.
- § 3º - Constituem obrigações da Comissão Pró-Estádio:  
a) dar à Diretoria, mensalmente, conhecimento de todos os seus atos;  
b) prestar ao Conselho Deliberativo, semestralmente, contas detalhadas de suas atividades;  
c) proporcionar, dentro do prazo de quinze (15) dias, aos poderes do Clube, os esclarecimentos por estes solicitados.
- Art. 166 Os membros da Comissão Pró-Estádio não respondem, pessoal ou solidariamente, pelas obrigações que contratem em nome do Clube.
- Art. 167 A Comissão Pró-Estádio terá existência e função até a conclusão das obras do Estádio, quando ficará dissolvida, após a devida aprovação de suas contas pelo Conselho Deliberativo.

\* *Guardião oficial do Arquivo Histórico do São Paulo F.C. e um dos seus principais historiadores. Funcionário do clube desde 1950.*





**SÃO PAULO**

**CENTER**

# **ESCOLAS DE FUTEBOL FRANQUEADAS PELO SPFC**

**Aqui se pratica o sistema de  
gerenciamento e treinamento  
que faz do São Paulo o clube  
de futebol de maior  
sucesso no Brasil  
e no mundo.**

#### **UNIDADE PILOTO**

Av. Miguel Stéfano, 2800  
São Paulo, SP - CEP 04301-012  
Tel/Fax: (011) 5589-6343/276-3637

#### **UNIDADE ARICANDUVA**

Av. Aricanduva, 1771  
São Paulo, SP - CEP 03527-000  
Tel/Fax: (011) 294-1053

#### **UNIDADE SANTO AMARO**

Av. Santo Amaro, 7070  
São Paulo, SP - CEP 04745-001  
Tel/Fax: (011) 548-0095

#### **UNIDADE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Av. Winston Churchill, 1222  
São Bernardo, SP - CEP 09741-001  
Tel/Fax: (011) 455-3846

#### **UNIDADE TAUBATÉ**

Rua Heuvino de Moraes, 1185  
Taubaté, SP - CEP 12070-480  
Tel/Fax: (012) 218-2188/232-2099

#### **UNIDADE MACEIÓ**

Av. Desembargador Valente de Lima, 183  
Mangabeiras, Maceió, AL - CEP 05653-070  
Tel/Fax: (082) 325-6183/325-6174

#### **UNIDADE CURITIBA**

Rua João Bettega, 3415  
Curitiba, PR - CEP 81350-000  
Tel/Fax: (041) 346-3430/248-4074

#### **UNIDADE GOIÂNIA**

Av. Gonçalves Ledo, 230  
Goiânia, GO - CEP 01403-002  
Tel/Fax: (062) 261-7121

#### **UNIDADE OSASCO**

Av. dos Autonomistas, 2323  
Vila Quitaúna, Osasco, SP  
Tel/Fax: (011) 7083-0600

#### **UNIDADE FREGUESIA DO Ó**

Av. Inajar de Souza, 1145  
São Paulo, SP - CEP 02717-000  
Tel/Fax: (011) 857-0522

**AQUI SÃO FORMADOS**

**CRAQUES E HOMENS**



# *Estou torcendo para você virar sócio-torcedor*



*Voltar a jogar, a fazer gols, voltar a vibrar.*

**Caminhar na direção certa. Para isso, precisamos da sua torcida.**

**Inscreva-se já como sócio-torcedor: você recebe no ato a sua carteirinha, ganha descontos incríveis em jogos pré-determinados, participa de promoções exclusivas e tem muitas outras vantagens, contribuindo com apenas R\$ 10,00 por mês.**

**Você ganha e ajuda o São Paulo a ganhar mais.**

*Informações e inscrições  
fone 0800-120812  
ou no próprio estádio, portão 7*



**SÓCIO-TORCEDOR**

O torcedor de carteirinha do São Paulo.



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**